FACULDADE LA SALLE
MANAUS - AM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERÍODO: 01 DE JANEIRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MANAUS – AM

2014

FACULDADE LA SALLE
MANAUS - AM

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

CÓDIGO: 2676

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Confessional - Faculdade

ESTADO: Amazonas

MUNICÍPIO: Manaus

Av. Dom Pedro I, 151 - CEP 69040-040

Fone: (92) 3655.1200

Fax: (92) 3656.3786

http://www.lasalle.edu.br/faculdade/manaus/

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora:

Profa. Maria de Fatima Brito Durães

Representantes dos Docentes:

Prof. Almir Lima Maquiné

Prof. João Carlos da Silva Filho

Prof. Dércio Luiz Reis

Profa. Sandra Beltran Pedreros

Prof. Luís Carlos Melo

Representante dos Técnicos-Administrativos:

Rossikely Cavalcante Paixão de Souza

Representantes dos Discentes

Juliana Ayumi Takayama
Letícia Picanço Lopes

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Rosângela do Rêgo Sá

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos -2013/2015.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria Nº. 01, de 13 de julho de 2013.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Objetivos.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	9
3. Procedimentos Metodológicos.....	10
4. Processo de Auto Avaliação Institucional.....	12
4.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação.....	12
4.2. O Projeto de Auto Avaliação Institucional.....	12
4.3. Seminários de Sensibilização para Auto Avaliação Institucional.....	12
4.4. Instrumentos para Auto Avaliação.....	12
4.5. Aplicação dos Instrumentos da Auto Avaliação Institucional.....	13
4.6. Elaboração do Relatório Final.....	13
4.7. Reuniões de Trabalho da CPA.....	13
4.8. Divulgação das Ações da CPA.....	13
5. Dimensões da Auto Avaliação.....	13
5.1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
5.1.1. Missão da Faculdade La Salle de Manaus.....	14
5.1.2. Finalidades, Áreas de Atuação e Inserção Regional.....	14
5.1.3. Diretrizes Pedagógicas.....	15
5.2. A Política para o Ensino, A Pesquisa, A Pós-Graduação e a Extensão	18
5.2.1. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	20
5.2.2. Atividades Complementares.....	22
5.2.3. Trabalho Interdisciplinar.....	22
5.2.4. Sistema de Auto Avaliação dos Cursos.....	23
5.2.4.1. Resultados IGC – MEC.....	23
5.3. A Responsabilidade Social da Instituição	23
5.3.1. Programas de Extensão da Faculdade La Salle de Manaus	25
5.3.1.1. Programa de Prestação de Serviços e Capacitação Comunitária	25
5.3.1.2. Projeto Orientação Econ. Financeira às empresas da Comunidade	25
5.3.2Projeto Ciências Contábeis no Imposto de Renda	25
5.3.3. Programa Conhecimento, Arte e Cultura da Faculdade La Salle de Manaus	26
5.3.4. Projeto Quinta/Sexta Cultural	28

5.3.5. Programa Valorizando o Estudante	28
5.3.6. Programa Pastoral	30
5.3.7 Projeto Reflexões	31
5.3.8. Projeto Celebração Eucarística	31
5.3.9. Projeto Natal Solidário	31
5.4 Comunicação com a Comunidade	32
5.5. As Políticas de Pessoal e Carreiras do Corpo Docente e Técnico Administrativo	33
5.6. Organização de Gestão da IES	34
5.6.1. Estrutura Administrativa	36
5.6.1.1. Conselho Superior (CONSUP)	36
5.6.1.2. Conselho Acadêmico	38
5.6.1.3. Da Diretoria	39
5.6.1.4. Da Administração Básica	39
5.6.1.5. Dos órgãos Suplementares e de Apoio	39
5.7. Infra Estrutura Física	40
5.7.1. Instalações Físicas	44
5.7.1.1. Instalações Administrativas	44
5.7.1.2. Salas de Aula	44
5.7.1.3. Instalações para docentes	44
5.7.1.4. Salas de Coordenação de Cursos	45
5.7.1.5 Teatro e Auditórios	45
5.7.1.6 Ginásio, Piscinas e Campo Society	45
5.7.1.7 Espaços de Convivência	45
5.7.1.8 Cantinas	46
5.7.1.9 Serviço de Suporte Acadêmico	46
5.7.1.10 Salas de apoio	47
5.7.1.11 Laboratórios Especializados	47
5.7.1.11.1 Laboratórios de Informática	47
5.7.1.11.2 Laboratórios Especializados – Anatomia e Fisiologia	47
5.7.1.12 Área Cultural e Esportiva	48
5.7.1.13 Biblioteca	49
5.7.1.14 Infraestrutura – área esportiva	52
5.7.1.15 Infraestrutura - área de apoio	53
5.7.1.16 Estacionamento para professores e Acadêmicos	60
5.8. Planejamento de Avaliação	60
5.8.1. Procedimentos de Avaliação do Ensino / Aprendizagem	61
5.8.2. Avaliação Institucional e Auto Avaliação do Curso	61

5.8.2.1. Princípios e Objetivos	62
5.9. Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	66
5.9.1. Programa de Nivelamento	66
5.9.2. Apoio à participação em Eventos	66
5.9.3. Apoio Pedagógico ao discente	66
5.9.4. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	69
5.9.5. Participação em Programas/Projetos/Atividades de Iniciação Científica	70
5.9.5.1. Pesquisa Iniciação Científica	70
5.9.5.2. Participação em atividades de Extensão	70
5.10. Sustentabilidade Financeira	71
6. Resultados da Avaliação	72
6.1. PROAVI	72
6.2. CPA	89
Considerações Finais	94
Referências Bibliográficas	96
Apêndices	97
Apêndice A – Formulário de Avaliação	98

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade La Salle de Manaus, responsável pela coordenação e execução do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, informações do processo de Auto Avaliação Institucional que compreende o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, obtidos através dos instrumentos avaliativos e nos relatórios das Coordenações e Pró-Direção, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional e foi elaborado conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório Final de atividades de Auto-Avaliação da Faculdade La Salle se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior e tem caráter permanente e contínuo, apresentando importantes contribuições para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição. Norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. Se integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da Faculdade La Salle de Manaus, contribuirão para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação

INTRODUÇÃO

O sistema de auto-avaliação da Faculdade La Salle de Manaus está vinculado ao Programa de Avaliação Institucional que se fará presente de forma concomitante à caminhada dos cursos e da instituição.

Esse processo se aprimorará cada vez mais sendo alvo de preocupação por parte da Instituição que proporcionará momentos de reflexão centralizados na avaliação institucional, auto-avaliação dos cursos e avaliações externas (Reconhecimento, Condições de Ensino e Renovação de Reconhecimento). Estas reflexões serão realizadas em seminários de professores com a participação da Direção da Instituição, alunos e funcionários. A partir destas reuniões serão traçadas as metas com relação às ações de avaliação.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, participativo com função diagnóstica, prognostica e investigativa, todas as partes constitutivas da vivência acadêmica serão sujeitos desse processo: Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo e Instalações. É direcionada para sensibilização permanente, auto-avaliação, a avaliação externa, o acompanhamento dos egressos da graduação no mercado de trabalho, da evolução dos egressos das Pós graduações e objetiva aproximar, de forma coerente e eficaz, a proposta político-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, construídos cotidianamente. A avaliação Institucional focalizará os objetivos da Instituição, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão econômico-financeira, os funcionários, as instalações e a relação da faculdade com a comunidade.

As informações resultantes, em forma de conhecimento, proporcionarão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das metas traçadas.

Neste sentido foram definidos objetivos gerais básicos que serão norteadores da Avaliação Institucional e da Auto-Avaliação dos cursos na Faculdade La Salle de Manaus.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Atender a Lei que Institui o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento da Faculdade La Salle de Manaus, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência Institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar auto-avaliação institucional visando:

a) Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;
b) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos;
c) Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
d) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral;
e) Diagnosticar o real relacionamento estabelecido entre a Faculdade La Salle de Manaus e a comunidade;
f) Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES;
g) Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo da pesquisa foi apurar a opinião dos entrevistados, especialmente sobre a qualidade de ensino, avaliando suas opiniões explícitas e conscientes sobre o assunto, de forma quantitativa. Assim, e de acordo com Malhotra (2001), sempre que se observar um novo problema de pesquisa de marketing, a pesquisa quantitativa deve ser precedida da pesquisa qualitativa apropriada. Neste sentido, foi realizada pesquisa qualitativa, através de entrevistas em profundidade, com acadêmicos de todos os cursos, do Ensino Superior da Faculdade La Salle.

Os resultados da pesquisa qualitativa serviram, principalmente, para aprimorar a elaboração do formulário que foi aplicado na pesquisa quantitativa.

A aplicação da survey contou com formulários impressos que, para sua leitura e geração de banco de dados, contou com scanner e softwares específicos. As informações preenchidas nos questionários foram coletadas através de leitura em scanner e o processamento foi feito pelo software *Teleform*. Os resultados foram analisados através de software estatístico específico para tratamento e análise de dados, o SPSS.

De acordo com a orientação da equipe do ProAvi, e dos resultados da pesquisa qualitativa, chegou-se a um formulário final que, antes de ser aplicado a todo universo, foi validado através de pré-teste. O formulário foi dividido em três partes. O relatório está dividido em três seções. A primeira é referente à caracterização dos respondentes; a segunda refere-se à avaliação do nível de satisfação. Esta seção evidencia o nível geral de satisfação dos alunos, em todos os itens e aspectos avaliados. A terceira seção faz um comparativo entre os resultados do nível geral de satisfação apresentados nas pesquisas de 2011, 2012 e 2013.

Após o processamento dos dados observou-se que em alguns formulários, alguns dos campos não estavam preenchidos. Esta é uma dificuldade recorrente que os pesquisadores, em diversas áreas, têm encontrado. Como tratam-se de dados ordinais, a manipulação não é recomendada, ou seja, não se deveria substituir a falta de um dado por um outro qualquer. Porém, como o número de itens afetados por isso é muito reduzido, alguns autores recomendam a substituição dos “campos em branco” por outros valores que tenham o menor impacto possível para o cômputo geral dos dados. Assim, neste caso, seguiu-se a orientação de Rea e Parker (2000)2 que dizem que o valor em branco pode ser substituído pela média aritmética, pois...

> ... essa manipulação tornou-se aceita porque se considera que o poder das informações obtidas supera de longe os custos associados ao relaxamento desses detalhes técnicos. Assim, é recomentado que, no caso de respostas escalonadas, a medida de tendência central a ser considerada correra é a média aritmética e, no caso de uma série de tais respostas, uma média geral é uma medida sumária aceitável. (REA e PARKER, 2000).

Frisa-se que a quantidade de dados que exigiu essa transformação foi ínfima e que não causou, em nenhuma situação, distorção dos dados analisados.

A auto-avaliação institucional da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS (01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013), pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise, que dizem respeito às atividades fim e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. As atividades fim abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com essas características são:

a) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
b) A responsabilidade social da instituição;
c) As políticas de pessoal;
d) Infra-estrutura física.

As demais dimensões dizem respeito aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. São elas:

e) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
f) A comunicação com a sociedade;
g) Organização e gestão da instituição;
h) Planejamento e avaliação;
i) Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
j) Sustentabilidade financeira.

A auto-avaliação da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: Seminários para sensibilização da comunidade interna da Instituição: docentes, discentes e técnico-administrativos, Diretoria, Pró-Diretorias com seus respectivos departamentos, para a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

4 - PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Diretor da Faculdade La Salle de Manaus constituiu, através da Portaria Nº 01, de 13 de abril de 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, com "as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP" (art.11).

Para formalizar a nova composição da CPA, foi editada a Portaria 01/2013 que, cumprindo o que determina a Lei do SINAES, tem a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

Os trabalhos da CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS foram regulamentados através do Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

4.2. O PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de auto-avaliação da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS está organizado de maneira a demonstrar dois aspectos da Instituição: no primeiro momento, apresenta uma visão geral da Instituição, sua missão e diretrizes pedagógicas. No segundo, expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução.

4.3. SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da continuidade do processo de auto avaliação na instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, aos novos acadêmicos e servidores que ingressaram após a avaliação anterior, foram realizadas reuniões envolvendo: Direção Geral, Pró Direção, Coordenações dos Cursos, e discentes.

4.4. INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO

Contemplando as dimensões do SINAES foram elaboradas propostas de questionários para a avaliação institucional dirigidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos.

4.5. APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização desta etapa, foram entregues para os alunos um formulário impresso com perguntas abertas e fechadas, o que mostrou-se eficaz à medida que possibilitou atingirmos uma margem mais significativa de participantes.

Como nas duas edições anteriores, foi acrescentado outro elemento de Avaliação Institucional que é a Avaliação realizada pela Rede La Salle (PROAVI) que além dos alunos busca informações com os professores e funcionários.

4.6. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final foi produzido com base nos relatórios setoriais enviados a CPA, e na análise dos dados estatísticos da avaliação.

4.7. REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

Os membros da CPA reuniram-se periodicamente para:

(1) discutir a legislação pertinente à avaliação da educação superior;
(2) rever o projeto de auto-avaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios;
(3) avaliar e replanejar ações;
(4) organizar eventos;
(5) decidir sobre estratégias de ações;
(6) redefinir diretrizes e executar as atividades que lhe são atribuídas pela própria legislação.

4.8. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/FACULDADE LA SALLE DE MANAUS são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes em reuniões e palestras, cartazes e e-mails

5. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

A CPA, que nos termos da lei atua de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais órgãos colegiados da *Faculdade La Salle Manaus*, deve conduzir a avaliação institucional de forma a abranger, as seguintes dimensões:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
9. políticas de atendimento aos estudantes;
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5.1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.1 MISSÃO DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

Formar profissionais conscientes da realidade brasileira com uma base teórica aliada a competência técnica e política, capazes de incorporar, criar ou reformular o saber científico, integrados à comunidade, de forma a possibilitar uma ação transformadora em direção a uma sociedade mais solidária.

5.1.2 FINALIDADES, ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL

Cumprindo sua missão a FACULDADE LA SALLE DE MANAUS promoverá a produção e disseminação do conhecimento e da cultura priorizando o pensamento crítico-reflexivo, a capacidade de análise e síntese, a postura ética e o espírito inovador considerando o ensino, a pesquisa e a extensão bem como sua articulação enquanto processo que se desenvolve.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS busca enquanto finalidade servir a comunidade manauense, do estado do Amazonas, da Região Norte e de outras regiões do Brasil, tendo em vista as necessidades locais e regionais concretizadas pela educação, ciência, tecnologia e cultura. A inserção regional da nova Instituição de Ensino Superior guarda uma relação estreita com a atração e experiência da mantenedora, Sociedade Porvir Científico, com sede na cidade de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul, que mantém em Manaus o Centro Educacional La Salle, Instituição com posição invejável em termos de Ensino e Instalações, centro de excelência na educação infantil, ensino fundamental e médio. Respondendo as demandas locais a S.P.C. (mantenedora) amplia sua atuação oferecendo ensino superior nas áreas de Administração, Educação Física, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Sistemas de Informação. A partir desta opção prioritária a Mantenedora poderá ampliar sua inserção regional para outras áreas do conhecimento.

QUADRO 1 - DIMENSÃO I – MISSÃO E PDI

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Aumento de oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Criação de três cursos Superiores de Tecnologia	A Faculdade vem acompanhando o processo de transformação do ensino superior. Passou a orientar a construção de projetos pedagógicos cuja identidade	No resultado da pesquisa do ano de 2013 foi detectado que a divulgação da missão e PDI da Instituição precisa ser aprimorada. Foi detectada a	Disponibilidade de investimento para a Divulgação da missão da Instituição. Reuniões de Colegiado definidas em calendário acadêmico.	Ampliar divulgação da Missão da IES. Consolidar a marca da Faculdade La Salle em Manaus. Elaboração dos Projetos

Treinamento de funcionários técnico-administrativo com enfoque na missão da instituição.	esteja de acordo com as necessidades da população e, a acompanhar a elaboração e execução dos currículos dos seus cursos conforme as novas diretrizes curriculares, leis, regulamentos e normas vigentes. Implementação plena do PDI Autorização de três cursos superiores de Tecnologia: Gestão da Produção Industrial e Gestão em Marketing e Gestão Financeira	necessidade de consolidação da Faculdade junto a comunidade manauense.	Atualização do PDI para o período de 2014-2018	pedagógicos dos novos cursos em consonância com as diretrizes curriculares nacionais. Selecionar professores de cada colegiado para avaliar e redimensionar a atualização do PDI

5.1.3 - DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Os projetos pedagógicos dos cursos da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS têm como pressuposto básico a existência de uma relação muito estreita entre educação e sociedade, entre políticas educacionais e as políticas sociais, entre o conhecimento científico e o desenvolvimento sustentável, interações que efetivadas colocam em seu meio a concepção e as finalidades da educação e dos objetivos do ensino superior. A Instituição de Ensino Superior é concebida como um espaço social que por excelência deverá se preocupar com a formação humana nas dimensões econômicas, política, cultural e

espiritual, a partir do que se concebe a educação como elemento fundamental para oportunizar o desenvolvimento da cidadania e da democracia.

Considerando os conceitos anteriormente colocados as diretrizes pedagógicas da Instituição podem ser concretizadas em seus projetos pedagógicos através das seguintes propostas:

a) Compromisso ético de utilizar o conhecimento como instrumento para promoção da liberdade, qualidade de vida e equidade social;
b) Atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão têm um caráter essencialmente formativo e civilizatório;
c) Integração entre pesquisa e trabalho como elementos formadores;
d) Formação de estudantes com consciência crítica de sua própria caminhada acadêmica e de sua responsabilidade social;
e) Incentivar prática de uma ética construtiva das relações sociais no convívio entre dirigentes, professores, alunos e funcionários;
f) Reconhece e explora a potencialidade do ser humano;
g) Utiliza no processo educacional a complexidade da condição humana, das condições sociais e culturais como.

Para implementar as Diretrizes Pedagógicas no processo educacional a Instituição utilizará estratégias como:

a) relação entre teoria e prática mediante pesquisa científica;
b) utilização de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem;
c) atividade inter e transdisciplinares;
d) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como ponto de partida e de chegada do processo de construção da democratização do conhecimento;
e) consideração dos atos legais como Diretrizes Curriculares, Pareceres, Resoluções emitidas pelo CNE e ME e das orientações das Ordens e Conselhos profissionais;
f) participação da Diretora, Coordenação do Curso e membros do corpo docente na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos;
g) incentivo a realização de Fóruns Pedagógicos, Grupos de Estudo, Núcleos de Pesquisa, Programas de Extensão integrando Docentes e Discentes;
h) acompanhamento e supervisão do projeto pedagógico;
i) avaliação dos cursos tendo a qualidade do desempenho de docentes e alunos como eixo central.

Ações como as que seguem serão materializadoras das diretrizes e estratégias pedagógicas:

a) Realização de cursos em nível de graduação e Pós-Graduação Lato Sensu (quando houver possibilidade pela autorização, reconhecimento ou estabelecimento de convênios);
b) Fomento e realização de projetos de pesquisa e publicações de estudos nas várias áreas de conhecimento considerando ciência e cultura;
c) Realização de atividades de extensão e apoio a eventos organizados pela e para a comunidade local;
d) Desenvolvimento de programas de capacitação e atualização, em serviço ou não, do corpo docente ou técnico-administrativo;
e) Realização de programas que valorizem e apóiem a produção cultural local, de intercâmbio nacional e internacional;
f) Desenvolvimento de convênios de cooperação técnica, científica ou cultural que venham apoiar ou completar o projeto do curso ou da Instituição.

5.2 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Analisar todos os aspectos relacionados com a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão com vistas à melhoria da qualidade do Ensino, reconhecimento das dificuldades e propostas de ação.

QUADRO 2 - DIMENSÃO 2 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criação de cursos de Extensão para atender a comunidade externa e interna da Faculdade La	Realização de eventos técnicos e científicos e culturais, ampliação de atividades por meio de	A efetiva publicação das pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos e professores	Adequação dos Projetos de Cursos com as Diretrizes Curriculares. Aumento na	Divulgação dos cursos de Extensão e pós-graduação na mídia e no site da IES.

Salle	parcerias com diferentes Instituições. Expansão e fortalecimentos dos cursos de pós-graduação Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Projeto Imposto de Renda da Pessoa Física onde os acadêmicos puderam exercer na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. VIII EPECAM – Encontro de Profissionais e Estudantes de Ciências Contábeis do Amazonas. Fórum Didática da Educação, realizado pelo Curso de EF para um público de 400 pessoas, com palestras, oficinas e mesas redondas.	Quantidade de professores com mestrado e doutorado.	quantidade de oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Projeto Interdisciplinar onde os acadêmicos apresentam Projetos de Pesquisa e Artigos Projeto de Inovação que permite ao acadêmico desenvolver um trabalho de consultoria e apresentar resultados para uma banca de avaliadores que pertencem ao Distrito Industrial	Contratação de professores com mestrado e doutorado. Implementação de Revista para publicação de material local, regional, nacional e Internacional.

	Fórum C. Contábeis realizado na semana do contador, atingindo a participação de mil e cem pessoas distribuídas em atividades de palestas, oficinas e mesas redondas Festival Filme Minuto			

A concepção do currículo e organização didático-pedagógica estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas semestrais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação, capacitação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e integrando a pesquisa e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por

meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa.

No processo de desenvolvimento e expansão desta IES, a pós-graduação vem cumprindo de forma gradativa a política de expansão, garantindo a criação de cursos *Lato Sensu*.

Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos para serem apresentados à sociedade.

5.2.1. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão qualifica a formação universitária, pois o conhecimento é um processo social e coletivo onde o sujeito e o objeto do mesmo estarão situados no tempo e no espaço dentro de um contexto social e a já referida articulação viabiliza a relação integradora entre o Ensino Superior e a Sociedade.

As atividades de ensino e pesquisa se interligam com a comunidade por meio da extensão, objetivando a intervenção da IES através de um processo pedagógico que deve ser exercido de forma clara, com objetivos e propósitos bem definidos, possibilitando aos professores e alunos a troca de experiências e saber com a sociedade mais ampla gerando novos problemas de pesquisa que após investigação terão subsídios para novas intervenções e busca de soluções às demandas sociais, oferecendo assim, condições ao acadêmico de emancipar-se, enquanto sujeito capaz de pensar e agir, pois é imprescindível para a formação do profissional cidadão a sua efetiva interação com a sociedade.

Por outro lado é importante refletir que a problemática central da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não se resolve pela articulação destas dimensões apenas, pois o que é indissociável, pressupõe unicidade. Para FACULDADE LA SALLE DE MANAUS esta indissociabilidade é traduzida como um princípio educativo e sua metodologia contempla o processo de produção do conhecimento através da dimensão investigativa e do contato com o real.

Desse modo a concepção educativa deve ser aquela que compreende uma mudança de postura do docente no interior de cada disciplina e nas relações entre as disciplinas assumindo uma prática de ensino com pesquisa e extensão como princípio educativo.

Várias são as estratégias que norteiam a concepção de ensino aprendizagem onde a construção do conhecimento é considerada um processo e não um produto. Dentre as estratégias e experiência de ensino que serão utilizadas buscando a intercomplementariedade entre ensino, pesquisa e extensão selecionados a que seguem:

- O conceito de aula que ultrapasse o espaço físico e estabeleça sua relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada é a ciência, o aluno e as contradições sociais, ou seja, um espaço de expressão e construção que pode ser viabilizado através de:
  - Seminários, Simpósios, Encontros;
  - Semanas Científicas;
  - Trabalhos Interdisciplinares;
  - Estágios;
  - Laboratórios;
  - Oficinas de Projetos;
  - Ações Cooperativas;
  - Estímulo a atitudes questionadoras e investigativas do aluno e do professor;
  - Práticas profissionais desde o início do curso;
  - Implantação da Coordenação de relações empresariais;
  - Programas e projetos de monitoria;
  - Iniciação científica;
  - Instituição de Linha de Pesquisa;
  - Instituição de Projetos e Programas de Extensão;
  - Atividades complementares
  - Implantação da Empresa Júnior

- Mobilização de um novo perfil docente através das discussões permanentes e coletivas dos projetos, programas ou eventos com vistas ao aperfeiçoamento das suas concepções teóricas e procedimentos metodológicos.
- O incentivo à participação coletiva ou individual de professores e alunos em eventos acadêmicos regionais, estaduais ou nacionais.
- A realização de convênios com os poderes públicos ou com instituições privadas para estudos e assessoramento ao desenvolvimento de projetos sociais e outros.
- Estreitar relações com outras instituições de pesquisa, ou, mesmo fundações de amparo a pesquisa, órgãos de fomento através da solicitação de financiamentos, socialização dos resultados da pesquisa ou das atividades de extensão.

5.2.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão consideradas como créditos para os alunos, desde que aprovados pela Coordenação do Curso, podendo se dar através da participação em projetos de monitoria, programas de iniciação científica, Programas de Extensão, Estudos Complementares, Cursos realizados em áreas afins, eventos programados e desenvolvidos sob acompanhamento de um supervisor, de modo que tais atividades resultem em produção de conhecimento necessário para formação do aluno. Estas atividades se desenvolverão desde o primeiro semestre, em todos os cursos.

5.2.3. TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Na busca de estabelecer a integração entre diferentes áreas do conhecimento, que envolvam conteúdos e disciplinas afins, a FACULDADE LA SALLE DE MANAUS desenvolve, em todos os cursos da Instituição, a atividade de iniciação científica denominada "*Trabalho Interdisciplinar". A interdisciplinaridade é a tônica da construção do conhecimento diante de uma realidade complexa e múltipla, necessitando de uma articulação das diferentes ciências para sua apreensão. Essa constante dirige o diálogo entre, pesquisa e extensão em profunda interação da comunidade universitária e a sociedade como um todo.* Além de despertar no aluno o interesse pela pesquisa e exercitar a prática do diálogo entre as disciplinas e, a partir das mesmas, se constitui em um dos instrumentos para a formação acadêmica.

OBJETIVOS:

- Oferecer situações para que o aluno desenvolva o pensar crítico-reflexivo;
- Oportunizar o aprendizado da fundamentação teórica através da prática científica;
- Introduzir o graduando à prática da pesquisa, proporcionando o contato com diversos métodos de investigação.

5.2.4. SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Os cursos integram a Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

5.2.4.1. RESULTADOS IGC - MEC

Índice Geral de Cursos e Instituições - MEC

- O Conceito Institucional da Faculdade La Salle em 2013 aponta a nota 3.

Os resultados obtidos são decorrentes em parte da disponibilidade de recursos que a instituição proporciona a professores e alunos disporem de variados recursos pedagógicos que proporciona importantes ferramentas para a viabilização de uma aprendizagem facilitada.

5.3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

QUADRO 3 - DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criação de Vagas em estacionamento, contemplando espaço específico para portadores de necessidades especiais, assim como facilidade de seu acesso a todas as áreas da Instituição. Criação de Laboratório e material didático para a inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva.	Reserva de vaga para portadores de necessidades especiais em todos os estacionamentos da instituição Entrega de cópia de chave dos elevadores aos portadores de necessidades especiais, possibilitando o acesso a todas as áreas do prédio Adaptação de todos os ambientes da faculdade para deficientes físicos.	Indisponibilidade de alguns acadêmicos e professores para desenvolver as atividades propostas. Envolvimento do pessoal técnico administrativo nas ações desenvolvidas.	A participação de empresas envolvidas com responsabilidade social nas atividades da faculdade. A motivação dos acadêmicos e professores para participar dos eventos. Bolsas do PROUNI e Bolsa Universidade Credenciamento junto ao FIES	Compra de material didático e equipamentos para atender pessoas com deficiência visual e auditiva. Envolver o corpo técnico administrativo da IES nas ações de Responsabilidade Social.

	Credenciamento no PROUNI Credenciamento no Bolsa Universidade da Prefeitura			

As ações de responsabilidade social da Faculdade La Salle de Manaus dão-se através das extensões, as quais são desenvolvidas sob a forma acadêmica e comunitária através de Programas e Projetos.

Estes programas têm como eixos temáticos:

- Arte, cultura e cidadania;
- Ciência, tecnologia e desenvolvimento;
- Educação, ética e trabalho.

5.3.1. PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS:

- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA
- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
- CIDADANIA SOLIDÁRIA
- VALORIZAÇÃO DA VIDA
- “REPENSANDO O ENSINO SUPERIOR NO SÉCULO XXI”
- CONHECIMENTO, ARTE E CULTURA
- CONVÊNIOS, INTERCÂMBIOS, COOPERAÇÃO: DIVERSIDADE E INOVAÇÃO
- DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS
- APOIO AO ESTUDANTE
- PASTORAL

5.3.1.1. PROGRAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA:

- PROJETO ORIENTAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ÀS EMPRESAS DA COMUNIDADE
- PROJETO ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO FAMILIAR, ÀS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE
- PROJETO INFORMÁTICA E SOCIEDADE, INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES

5.3.1.2. PROJETO ORIENTAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ÀS EMPRESAS DA COMUNIDADE

Objetiva orientar as micro-empresas da comunidade interessadas em desenvolver habilidades voltadas à gestão adequada de seu movimento financeiro.

5.3.2. PROJETO CIENCIAS CONTÁBEIS NO IMPOSTO DE RENDA:

Objetiva esclarecer, orientar pessoas das comunidades acadêmica e externa quanto ao preenchimento da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física, abrangendo desde o processo inicial de apuração até o envio à Receita Federal:

Ano	Nº de Declarações Entregues à Receita Federal
2007	100
2008	90
2009	110
2010	115
2011	126
2012	118
2013	112
TOTAL	**653**

5.3.3. PROGRAMA CONHECIMENTO, ARTE E CULTURA FACULDADE LA SALLE DE MANAUS:

Tem como objetivo incentivar a apresentação de novos conhecimentos, a expressão artística e cultural através vivências e realização de eventos na instituição, promovendo uma melhor integração entre alunos, professores e funcionários da Faculdade La Salle de Manaus bem como a comunidade em geral.

Tem como objetivo incentivar a apresentação de novos conhecimentos, a expressão artística e cultural através vivências e realização de eventos na instituição, promovendo uma melhor integração entre alunos, professores e funcionários da Faculdade La Salle de Manaus bem como a comunidade em geral.

- PROJETO DANÇA
- QUINTA/SEXTA CULTURAL
- PROJETO MOSTRAS / VERNISAGENS / EXPOSIÇÕES

5.3.4 PROJETO QUINTA / SEXTA CULTURAL

Visa comemorar, destacar importantes datas históricos e fatos relevantes que acontecem ao longo do ano acadêmico sempre com uma performance/apresentação artístico-cultural. As edições do projeto ocorrem no intervalo das aulas no hall do bloco C.

Ano	Nº de Edições	Público/Nº Pessoas
2012	8	1200
2013	24	2100

Quinta Cultural

5.3.3 PROGRAMA VALORIZANDO O ESTUDANTE:

Visa estabelecer atividades de atendimento e assistência ao aluno e ex-aluno, no âmbito da Faculdade La Salle Manaus-AM. As ações deste Programa buscam oferecer ao estudante e ao egresso melhores oportunidades de educação continuada e colocação no mercado de trabalho por meio de estágios e oportunidades de empregos.

Curso de atualização Atos Constitutivos – Junta Comercial Estado do Amazonas – Imagem I

Figura I

Figura 2

Oficina: Rotinas de Fiscalização Ministério do Trabalho

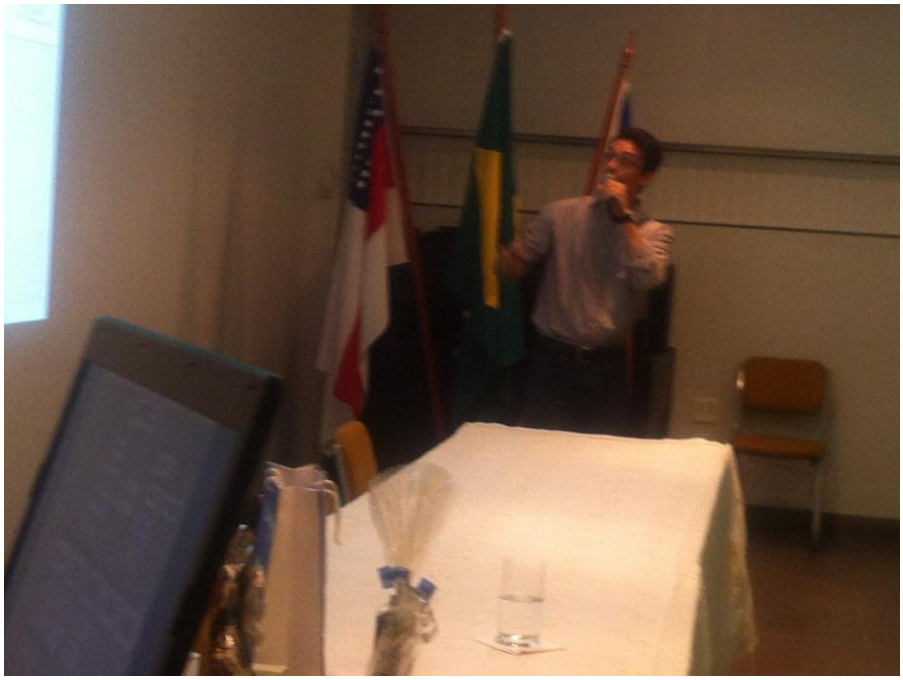


Figura 1

Figura 2

III – Lassalíada Universitária

5.3.7. PROGRAMA PASTORAL

O programa visa a formação de grupos de reflexão e de voluntariado, a orientação pessoal, momentos de espiritualidade e atividades externas.

5.3.8. PROJETO REFLEXÕES

Realizar reflexões com temáticas voltadas aos valores cristãos antes das aulas e eventos da Faculdade La Salle Manaus-AM.

PÚBLICO ALVO: Comunidade Acadêmica

5.3.9. PROJETO CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

As celebrações eucarísticas acontecem todas as 5ª feiras às 18h na capela da instituição.

PÚBLICO ALVO: Comunidade Acadêmica

5.3.10 PROJETO FILME MINUTO

PROJETO FILME 1 MINUTO 2013

Em continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2011 quando da organização da 1ª. Edição do Festival do Filme 1 Minuto estaremos em 2013 realizado a 3ª. Edição, com a proposta de expansão.

Poderão participar ainda alunos dos demais cursos da instituição que concorrerão em total igualdade de condições aos prêmios do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Todos os participantes produziram um filme de 1 minuto em um dos formatos suportados pela internet. A tolerância de duração do filme será de +/- 5". Filmes que excederem este limite para mais ou para menos serão desclassificados.

OBJETIVO DO PROJETO

Desenvolver a criatividade dos alunos e trabalhar as habilidades mentais necessárias para a execução de um projeto deste tipo como: a identificação, comparação, explicação, aplicação, implicação, avaliação, elaboração, e outras como comparar, classificar, discutir, descrever, opinar, julgar, fazer generalizações, analogias e diagnósticos. Estes elementos serão esclarecidos a todos os alunos e permitirão a execução das atividades exigida destes para o projeto.

5.4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em função do processo de aproximação da Faculdade La Salle com os meios de comunicação, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição.

QUADRO 4 - DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	

Criação de Jornal Mural Criação de Revista Eletrônica Aquisição de Sistema Acadêmico moderno onde os alunos podem interagir com os setores da faculdade, bem como obter informações sobre sua vida acadêmica. Criação de Boletim Informativo	Cadastro de egresso através de e-mail e informações no site. Atualização do site com mais informações para a comunidade interna e externa da IES Criação do Mural Eletrônico onde a comunidade interna e externa da Faculdade têm acesso às atividades desenvolvidas pela Faculdade	Ausência de comunicação impressa para divulgação dos eventos da faculdade. Os instrumentos como e-mail, e home Page e murais são poucos explorados, desatualizados quase não acessados pela comunidade acadêmica, principalmente pelos docentes. Os caminhos de comunicação mais tradicionais, morosos e dispendiosos com memorandos e avisos em papel ou por telefone são os que surtem um melhor resultado. Ausência de Propagandas e Divulgação de suas atividades em rádio e televisão.	Através da revitalização do site, a sociedade passou a conhecer mais o trabalho da instituição, contribuindo para a construção de uma imagem positiva em que a Faculdade é vista como impulsionadora do desenvolvimento local.	Dotação orçamentária para Divulgação na mídia das ações da IES para a sociedade. Criação de Grupo de Trabalho para desenvolver jornal mural e revista eletrônica. Propagandas da Faculdade em jornais, rádios e televisão.

A comunicação escrita e a internet são os meios predominantes na comunicação interna/externa. É importante assinalar que ferramentas como a intranet ainda não é utilizada na comunicação interna e a internet é mais utilizada entre os docentes e discentes. No entanto, a comunicação é pouco eficaz na medida em que a sociedade não conhece os serviços que podemos ofertar, ou mesmo dos serviços que compõem as atribuições de uma IES.

5.5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico - Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

QUADRO DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo. Cursos de Especialização Stricto Sensu e Lato Sensu para docentes.	As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente foi implantado em e homologado pelo Ministério do Trabalho - DRT/AM. O plano de	Falta de programa de capacitação strictu sensu. Falta de participação dos docentes em eventos científicos.	Homologação dos planos de carreira dos docentes e corpo técnico administrativo. Clima organização favorável ao desenvolvimento das atividades Baixa rotatividade dos funcionários.	Criação de um programa de capacitação strictu sensu para os docentes. Desenvolvimento de um programa de aprimoramento contínuo ao corpo técnico administrativo.

	carreira do corpo técnico administrativo foi homologado pelo Ministério do Trabalho.			

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS considera como parte indissociável do Plano de Carreira Docente a capacitação de seus professores. A capacitação é parte do aperfeiçoamento profissional e pessoal dos docentes, estando disponível e acessível a todos, desde que haja interesse de cada curso ou segmento, assim deliberado pelo Conselho do Curso, Pró-Direção Acadêmica e Direção Geral. O objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo para a Instituição.

A instituição prima pela constante qualificação tanto corpo docente quanto do pessoal técnico administrativo por meio de política permanente para a atualização sistemática do corpo docente.

Manutenção de infra-estrutura adequada (biblioteca, laboratórios, escritórios, salas especiais, computadores) para dar suporte aos estudos de pós-graduação, bem como às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cursos de Extensão e Seminários de formação Pedagógica oferecidos duas vezes por ano.

5.6 - Organização de Gestão da IES

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Superior.

As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica, subordinadas diretamente a Diretoria Pedagógica.

A Direção Pedagógica tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação.

Cada curso de graduação em funcionamento na Faculdade tem como representante um coordenador escolhido pela Direção da Faculdade. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade.

QUADRO 6 - DIMENSÃO 6 – Organização de Gestão da IES

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Tabulação e Divulgação no site da Faculdade dos Resultados das Avaliações Institucionais; Plano de Capacitação periódica para os Gestores;	Reuniões periódicas do Conselho Superior da IES. Formação do NDE de cada curso. Reuniões bimestrais de colegiado em calendário acadêmico. Reformulação do PDI.	Falta de um plano de capacitação periódica para os Gestores.	A existência de regulamentos dos setores para nortear suas ações. Descentralização na tomada de decisões. Clima organizacional saudável, relevante e participativo.	Acompanhar a análise da cultura organizacional, proporcionando a adequação do planejamento estratégico da instituição, transformando em uma gestão resiliente.

A gestão tem se pautado na busca de qualidade total sempre baseada nas diretrizes do MEC, com um permanente caminhar para um ensino de qualidade e um método de

avaliação adequada. Através de nossas avaliações institucionais internas da CPA e PROAVI, existe a política de resolução dos problemas encontrados.

5.6.1. Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa da Faculdade La Salle de Manaus é constituída e realizada por:

Administração Superior:

a) Conselho Superior (CONSUP);
b) Conselho Acadêmico (CONADE); e
c) Diretoria.

Administração Básica:

a) Coordenações de Cursos.

Órgãos Suplementares e de Apoio.

A Administração Superior da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é realizada pelo Conselho Superior, pelo Conselho Acadêmico e pela Diretoria.

5.6.1.1. Conselho Superior (CONSUP)

Órgão superior de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e disciplinar da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, e instância final de recurso, é integrado pelos seguintes membros:

I- Diretor, que o preside;
II- Vice Diretor;
III- Pró-Diretores;
IV- Um Coordenador de Curso, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido;
V- Um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares, com mandato de um ano;
VI- Um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares, na forma da lei, com mandato de um ano;
VII- Dois representantes da Mantenedora, indicados pelo seu Presidente, com mandato de três anos, podendo ser reconduzidos; e

VIII- Um representante da comunidade local, indicado pelo Diretor, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido.

Compete ao Conselho Superior:

I- decidir sobre políticas e diretrizes da Instituição;
II- aprovar o Plano Geral de atividades da Instituição;
III- apreciar a Proposta Orçamentária a ser aprovada pela Mantenedora;
IV- apreciar o Relatório Anual da Diretoria, para posterior encaminhamento à Mantenedora;
V- deliberar sobre a criação ou extinção de cursos de graduação, decidir sobre fixação, ampliação e diminuição de suas vagas, para posterior homologação da Mantenedora e aprovação dos Órgãos Federais competentes;
VI- deliberar sobre alterações ao presente Regimento e encaminhá-las à Mantenedora, para homologação e posterior aprovação dos Órgãos Federais competentes;
VII- aprovar políticas e normas relativas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
VIII- decidir sobre o plano de carreira docente e encaminhá-lo à aprovação da mantenedora;
IX- funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência;
X- aprovar as normas internas sobre seleção, admissão e promoção, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;
XI- zelar pelo patrimônio moral e cultural, e pelos recursos materiais colocados à disposição da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS;
XII- aprovar os Regulamentos dos Órgãos Suplementares e as alterações propostas;
XIII- decidir, por dois terços dos votos de seus membros, a reversão do veto do Diretor;
XIV- definir o regime disciplinar dos membros da Comunidade Acadêmica;
XV- julgar proposta de títulos honoríficos, e
XVI- intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais Órgãos da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, bem como avocar para si atribuições a eles conferidos, em caso de emergência.

5.6.1.2. DO CONSELHO ACADÊMICO

O Conselho Acadêmico (CONADE), órgão superior de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é integrado pelos seguintes membros:

I- Diretor, que o preside;

II- Vice Diretor;

III- Pró-Diretor;

IV-Pelos Coordenadores de Cursos, com mandato de um ano;

V- Um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares, com mandato de um ano; e

VI-Um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares, na forma da lei, com mandato de um ano.

Art. 1º Compete ao Conselho Acadêmico:

I. propor políticas e normas relativas às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;

III. fixar critérios de orientação, elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação;

IV. fixar e alterar os pré-requisitos dos cursos de graduação;

V. aprovar os planos de atividades dos cursos de Graduação, de Extensão e de Pós-graduação, encaminhados pelas respectivas coordenações;

VI. aprovar o Regimento próprio dos cursos ou programas de Pós-graduação;

VII. emitir parecer sobre a criação, extinção e funcionamento dos cursos de graduação;

VII. propor a criação ou extinção de coordenações;

VIII. regulamentar os programas de monitoria e os estágios;

IX. aprovar o calendário das atividades acadêmicas e administrativas;

X. definir normas sobre o aproveitamento de estudos de estudantes transferidos e diplomados;

XI. regulamentar, de acordo com a legislação vigente e com este Regimento, os procedimentos relativos a trancamentos, cancelamentos de matrículas, revisão de provas, segunda chamada, reopção de cursos, reingresso, matrícula em disciplinas para alunos não regulares, trabalhos de conclusão e estágios;

XII. propor modificações sobre as disposições deste Regimento, no âmbito de sua competência; e

XIII. funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência.

5.6.1.3. DA DIRETORIA

A Diretoria da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, órgão executivo de administração superior, que coordena, supervisiona e superintende as atividades da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é exercida por um Diretor e por um Vice-Diretor nomeados pelo Presidente da Mantenedora, com mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. A Diretoria é auxiliada pelo Pró-Diretor Acadêmico;

5.6.1.4. DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

A administração básica da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS é exercida pelos Coordenadores de Curso.

5.6.1.5. DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO

Dos Órgãos Suplementares

Os Órgãos destinam-se a atingir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS mantém os seguintes Órgãos Suplementares:

I- Biblioteca La Salle; e
II- Centro de Processamento de Dados; e
III-Setor de Registro e Controle Acadêmicos

Dos Órgãos de Apoio

Os Órgãos de Apoio são instituídos com a finalidade de apoiar a consecução das finalidades e objetivos estatutários da FACULDADE LA SALLE DE MANAUS.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS mantém, como Órgãos de Apoio permanente o Centro de Informática, ligado à Pró-Diretoria Administrativa, coordenado por técnico designado pelo Diretor.

Outros Órgãos podem ser criados, modificados ou extintos, por iniciativa da Diretoria, com aprovação do CONSUP.

5.7 – INFRA ESTRUTURA FÍSICA

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

No âmbito da graduação a infra-estrutura física sofreu nos últimos anos, ampliação significativa para atender os cursos existentes, principalmente no que diz respeito às salas de aula.

QUADRO 7 - DIMENSÃO 7– INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ampliação do prédio com a construção de mais salas de aula, e auditórios. Atualização dos livros na biblioteca Atualização de equipamentos de informática e programas específicos utilizados pelos cursos	Adaptação dos estacionamentos e acessos para cadeirantes. Criação de mais um bloco de salas de aula e auditório adaptadas para pessoas portadoras de necessidades especiais com elevadores.	O serviço das cantinas precisa ser melhorado.	Implantação do serviço de auto-atendimento para os discentes. Prédio com amplo estacionamento. Biblioteca ampla que atende plenamente aos alunos da IES.	Dotação orçamentária para renovação de equipamentos de informática e atualização de bibliografias.

5.7.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Faculdade La Salle conta com adequadas instalações para acomodar seus alunos, tanto na área física como também no mobiliário e equipamentos variados que facilitam a aprendizagem e a formação profissional.

As salas de aula, laboratórios, instalações sanitárias, administrativas, didático-pedagógicas, auditórios, estacionamento e áreas de convivência relacionadas a seguir com suas dimensões físicas averiguadas *in loco* são adequadas às normas institucionais, respeitando o número de usuários e o tipo de atividade propostas pelos cursos de, com isolamento de ruídos externos e satisfatória audição interna.

Contempla uma perfeita luminosidade e ventilação natural e artificial de acordo com as condições climáticas da região amazônica. A área construída atual é de 21.801,00m².

5.7.1.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas estão no térreo do Bloco B. Compõem-se de: Setor de Registro e Controle Acadêmico, Recursos Humanos, Financeiro, Recepção e Direção. Possuem espaços físicos apropriados para o tipo de atividades que se destinam, com luminosidade natural e artificial. As instalações são mobiliadas e equipadas para atender as necessidades específicas de cada setor.

5.5.1.2 Salas de aula

Possuem espaço físico adequado às normas institucionais, com classes individuais e em número suficiente, destinadas ao corpo discente, com isolamento de ruídos externos e satisfatória audição interna, num total de 62 salas que contemplam uma perfeita luminosidade e ventilação natural e artificial de acordo com as condições climáticas da região amazônica.

5.7.1.3 Instalações para docentes

- Sala de estar dos Professores: ambiente amplo, arejado. Situada no 2º andar, do Bloco C com área de 72m², podendo ser utilizada em todos os turnos. Equipadas com mobiliário adequado, telefonia, acesso a internet e ar condicionado.
- Sala de reuniões diversas: situada no térreo do Bloco B com 49,59m²;
- Sala dos Conselhos (reuniões): situada no 2º andar do Bloco C com 24,50m²;
- Gabinetes de trabalho situados: 2º andar do Bloco C com 10,50m² cada um;

- Sala de pesquisa e NDE com 21,84m²;
- Sala de pesquisa com 10,50m²;

5.7.1.4 Salas de coordenação de cursos

As coordenações dos cursos contam com 10 salas 10,50m², arejadas, com luminosidade natural e artificial, equipados com telefonia, computadores com acesso a internet e mobiliário adequado ao seu trabalho e ao atendimento de pessoas.

5.7.1.5 Teatro e auditórios

- Teatro La Salle: Área: 634,11m²; capacidade para 550 pessoas; completa infraestrutura de áudio e vídeo; modernas instalações.
- Auditório do Bloco A com 170 lugares e com área de 147m²
- Auditório do Bloco C com 150m² de área e capacidade para 140 pessoas.

Os auditórios possuem luminosidade natural e artificial, aparelhagem de áudio e vídeo e são destinados para várias atividades acadêmicas, culturais, comemorativas, feiras exposições e mostras. Também são espaços abertos para a comunidade local.

5.7.1.6 Ginásios, piscinas e campo society

A Faculdade La Salle possui vários espaços destinados à prática esportiva e a educação esportiva. Atendem tanto as necessidades da educação superior como da educação básica. Além disso, são espaços abertos para a comunidade local.

Dentre os principais espaços destacamos quatro ginásios cobertos para prática poliesportiva e para educação esportiva. Quadro quadras esportivas abertas para o treinamento desportivo. Uma piscina semiolímpica e uma infantil. Um campo de futebol society.

5.7.1.7 Espaços de Convivência

Os espaços de convivência estão situados em vários locais da Faculdade La Salle, com destaque nas proximidades das cantinas, corredores, hall de entrada, na área esportiva e no hall do Bloco C. Há extensos jardins que se integram harmoniosamente à estrutura dos prédios através de passarelas cobertas. Os locais de convivência estão mobiliados com bancos de jardim, aparelhos de televisão e bebedouros. Outro espaço de convivência é o Recanto, área utilizada principalmente para festividades, confraternizações e encontros de natureza variada equipado com cozinha, conjunto de banheiros, com área de 248,04 m².

5.7.1.8 Cantinas

A Instituição conta com duas cantinas localizadas nas laterais do Bloco A e uma no do Bloco C. Possuem espaço de convivência e são mobiliadas e equipadas para atender as necessidades dos discentes, docentes e funcionários.

As cantinas disponibilizam variedade de produtos alimentícios, incluindo também oferta de lanches naturais e gastronomia local. Atendem as demandas da comunidade acadêmica.

5.7.1.9 Serviço de Suporte Acadêmico

O Serviço de Suporte Acadêmico, com sala própria, tem o objetivo de proporcionar um atendimento focado aos docentes da Instituição no que se refere a questões de equipamentos de multimídia e material de apoio para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O setor realiza empréstimos de equipamentos conforme cronograma de atividades da Instituição, entre outros.

EQUIPAMENTOS	**QTE**	
Amplificadores	14	
Aparelhos de Som	01	
Caixa Amplificada	05	
CD Player	04	
Duplo Deck	04	
Epíscopo	04	
Equalizador	02	
Filmadora	01	
Máquina de fumaça	01	01
Máquina Fotográfica	02	02
Mesa de DJ	01	01
Mesa de luz c/ 42 canais	01	01
Mesa de som	05	05
Microfone	18	18
Notebook	01	01
Projetor c/ telão	01	01
Projetor de Slides	02	02
Projetor Multimídia	02	02
Rádio gravador com CD	08	08
Retroprojetor	05	05
Tela para projeção	04	04
Televisor	03	03
Televisor com vídeo	07	07
Vídeo cassete	01	11

5.7.1.10 Salas de apoio

NAA – NÚCLEO DE APOIO AO ALUNO: a sala é equipada com um buro com gavetas, três poltronas, uma cadeira giratória, computador e uma impressora telefone e armário. Esta sala se localiza no Bloco B.
ADP – APOIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO: é equipada com uma escrivaninha com gavetas, três poltronas, uma cadeira giratória, computador, uma impressora, telefone e um armário. Esta sala se localiza no Bloco C.

PESQUISA - as salas de pesquisa são equipados com 1 armário para livros, um buro com gavetas, computadores e uma impressora centralizada e rede sem fio disponível, salas climatizadas. Estão localizadas no Bloco C.

5.7.1.11. Laboratórios especializados

5.7.1.11.1. Laboratórios de informática

A Faculdade La Salle possui seis (06) laboratórios com suporte para atender práticas das disciplinas específicas do Curso de Sistemas de Informações, Administração e de Ciências Contábeis, Relações Internacionais.

Laboratório	Quantidade Máquinas
Laboratório de Informática I	50
Laboratório de Informática II	18
Laboratório de Informática III	18
Laboratório de Informática IV	36
Laboratório de Informática V	18
Laboratório de Informática VI	18

5.7.1.11.2. Laboratórios especializados - Anatomia e Fisiologia

A Faculdade La Salle possui um laboratório de Anatomia e Fisiologia do Exercício com suporte de material para atender as praticas das disciplinas de Dimensões Biológicas do desenvolvimento Humano, Fisiologia do Exercício e Cinesiologia, possui uma sala de lutas e duas de dança usadas pela disciplina de Expressão Corporal, uma sala de musculação com:

07 Bicicletas ergométricas
09 Esteiras
04 Flexores
04 Extensores
01 Adutores
01 Abdutores
02 Peitorais
03 Polias superior
03 Cross Over
04 Banco supino
21 Espaldares
01 Suportes para anilha
02 Abdominais de solo
03 Multi- estação
03 Desenvolvimento lateral
20 Barras cromadas e anilhas sextavadas.

5.7.1.12 INFRA-ESTRUTURA DA ÁREA CULTURAL/ESPORTIVA

TEATRO LASALLE

Poltronas – 550 unidades.

Palco – 83,81 m^2

Camarim 1 – 38,15 m^2

Camarim 2 – 38,15 m^2

Platéia – 474 m^2

Total: 634,11 m^2

Piscina – 578,79 m^2

Área Coberta Lazer – 125,95 m^2

Ginásio Coberto I – 845,91 m^2

Quadra Poliesportiva I – 800 m2

Quadra Poliesportiva II – 800 m2

Quadra Poliesportiva III– 450 m2

Quadra Poliesportiva IV– 450 m2

Quadra Poliesportiva V – 450 m2

Campo de Futebol – 28 000 m2

5.7.1.13. Biblioteca

A Biblioteca é um órgão suplementar e se destina a auxiliar a Faculdade no cumprimento de seus objetivos especiais de natureza científica, técnica e cultural. Por outro lado busca fornecer, sob diversas formas, toda e qualquer informação solicitada pelos usuários, desempenhando, cada vez mais, um papel essencial de apoio para aquisição do conhecimento.

Considerações Gerais

A Biblioteca La Salle, da Faculdade La Salle, está situada no térreo do Bloco C. Abriga os acervos de referência, de livros, de coleções especiais, de periódicos, balcão de atendimento e salas de estudo em grupo, terminais de consulta, espaços de estudo individual, além de poltronas confortáveis para leitura de jornais e revistas. Todo o ambiente é climatizado para um maior conforto térmico dos usuários bem como, para a conservação do material bibliográfico.

É um órgão suplementar e se destina a auxiliar a Faculdade no cumprimento de seus objetivos especiais de natureza científica, técnica e cultural. Por outro lado busca fornecer, sob diversas formas, toda e qualquer informação solicitada pelos usuários, desempenhando, cada vez mais, um papel essencial de apoio para aquisição do conhecimento.

Caracterização da Biblioteca

A Biblioteca La Salle caracteriza-se pela sua estrutura moderna e atualizada, estando em plena ascensão e desenvolvimento, o que a torna apta a exercer plenamente sua função junto à Faculdade, possibilitando a esta a consecução dos seus objetivos. Para tanto, oferece à comunidade acadêmica um acervo informatizado, diversificado entre livros, teses, dissertações, monografias, projetos, periódicos científicos, jornais, revistas e materiais especiais (multimídia). Participa das atividades promovidas pela Instituição, tais como: Semana Acadêmica, Palestras, Seminários, Encontros e outros Eventos Culturais. O atendimento é extensivo ao público em geral, com exceção de alguns serviços específicos, restritos aos alunos e funcionários da Faculdade La Salle.

Mobiliário e Equipamento

- Salão de leitura: 15 mesas e 60 cadeiras
- Cabines para estudo individual: 10 cabines e 10 cadeiras.
- Salas de estudo em grupo: 6 salas e 28 cadeiras.
- Acervo: 30 estantes.

- Hemeroteca: 7 estantes, 2 expositores para revistas e 8 poltronas.
- Computadores: 2 para consulta ao Catálogo Eletrônico; 16 para pesquisa e digitação de trabalhos acadêmicos.
- Sistema antifurto: 159
- Setor Administrativo: 6 mesas; 7 cadeiras; 5 armários; 1 copiadora; 1 carrinho para transportar livros; 5 computadores; 4 impressoras; 1 reativador e 1 desativador de etiquetas protetoras eletromagnéticas; 3 leitores de código de barras.

Portais Científicos EBSCO A Biblioteca La Salle disponibiliza uma base de dados multidisciplinar, EBSCO Host, oferece acesso a periódicos internacionais com conteúdo na íntegra ou referencial, contemplando todos os cursos de graduação e pós-graduação da instituição.
Como faço para acessar a base EBSCO Host? dentro da Faculdade: o usuário deve acessar através do catálogo, clicando no símbolo redondo da EBSCO, localizado na parte inferior da página; fora da Faculdade: o usuário deve acessar através do Portal do Aluno, em Serviços, Biblioteca - Portal da EBSCO. Abaixo, temos as bases de dados disponíveis:
Academic Search Premier - Abrange quase todas áreas acadêmicas, entre elas: ciências sociais, ciências humanas, educação, informática, engenharia, física, química, letras, artes e literatura, ciências da saúde, entre outras.
Business Source Elite - Específica para a área da Administração, Economia e Negócios. Também inclui contabilidade, negócios bancários, finanças, negócios internacionais, marketing, vendas, entre outros.
Education Research Complete - Específica para a área da Educação. Os tópicos compreendidos incluem todos os níveis de ensino (do infantil ao nível superior) e todas as especializações educacionais (ensino multilíngue, educação para saúde e exames).
Legal Collection - Base de dados específica da área de Direito. Informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.
Regional Business News - Esta base incorpora 75 revistas especializadas, jornais e newswires relacionados a negócios de todas as áreas urbanas e rurais nos EUA e é atualizada diariamente 60
Human Resources Abstracts - Inclui registros bibliográficos que abordam áreas essenciais relacionadas a recursos humanos, incluindo gerenciamento de recursos humanos, assistência ao funcionário, comportamento organizacional, entre outras áreas.
Abstracts in Social Gerontology - Inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, incluindo psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas importantes.

Sistema de Consulta ao Acervo
- Livre acesso ao material bibliográfico.

- Rede Pergamum: a consulta ao acervo bibliográfico ocorre através do software Pergamum - Sistema Integrado de Biblioteca. Tem a finalidade de melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

Serviços

Serviço de Referência; Empréstimo Domiciliar; Atendimento Personalizado e de Apoio à Pesquisa; Acesso ao Catálogo Eletrônico, a Bibliotecas Digitais e Repositórios, a Redes de Cooperação e à Comutação Bibliográfica através do COMUT; Levantamento Bibliográfico; Interface entre Direção Acadêmica, Corpo Docente e Discente na organização de atividades culturais; Orientação aos usuários quanto ao uso dos recursos informacionais disponíveis.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A biblioteca investe na aquisição, expansão e atualização de seu acervo de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções adotada pela Instituição adequando-se, dessa forma, à crescente demanda. A previsão orçamentária da Instituição contempla atualização constante do acervo bibliográfico, melhoria da estrutura física e equipamentos do setor.

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta-feira: 7h15

Implantação Pergamum

- Outubro de 2013

Sistema Pergamum

Os processos de organização da Biblioteca são gerenciados pelo sistema de informatização denominado PERGAMUM, que está conectado à Rede Corporativa da Instituição. Esses processos englobam: catalogação de livros, periódicos e multimeios, utilizando o formato MARC 21, que permite intercâmbio de informações entre bibliotecas, aquisição; reserva (pela Internet ou terminais na Biblioteca), empréstimos, renovações (pela Internet ou nos terminais na Biblioteca) e devolução de materiais; pesquisa e recuperação do acervo; emissão de relatórios.

Aquisições de 2013

- 79 títulos
  - 180 exemplares

- **Usuários treinados**
- 420 alunos
- **Empréstimos realizados**
- 14.488 empréstimos

- **Atualização do acervo**

Será feito uma vez a cada semestre, nos meses de Março e Julho. Os professores deverão enviar para os coordenadores a lista dos livros a serem adquiridos pela biblioteca.

Tabela 1 – Composição do acervo

OBRAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	2.087	4.792
Folhetos/catálogos/relatórios cartazes	3	7
Monografias/dissertações/teses	35	35
Referência	12	332
Anais	-	-
CD-ROM/Grav. de som e vídeo	29	93
Normas	14	53
Capítulo de livros	-	-
Artigo de periódicos	-	-
TOTAL	**2.180**	**5.312**

Tabela 2 – Acervo de Periódicos

	Títulos	**Exemplares**
Correntes	33	617
Não correntes	20	1.449
Total	**53**	**2.066**

5.7.1.14 Infraestrutura da Área Esportiva

- Campo de futebol society com 2.937,00m²
- Ginásio I com 668,27m² com salas anexas: sala de professores com 17,98m²; sala de coordenação com 17,98m²; sala da banda com 25,80m²; conjunto de banheiro masculino e feminino com 25,60m² cada um; sala de xadrez com 25,80m²; salão de tênis de mesa com 121,77m²
- Piscina semiolímpica com 313,75m²; dois conjuntos vestiários (masculino e feminino) com 17,11m²; depósito de material da piscina; sala de coordenação com 16,53m² com 21,28m²; sala de professores com 21,28m² e sala de material esportivo com 578m²

- Quarda-volumes com 119,72 m²
- Ginásio II com 813,441m²
- Ginásio III com duas quadras formando com 1312,04m²
- Duas quadras descobertas para voleibol
- Duas quadras descobertas para basquete.

5.7.1.15 Infraestrutura de apoio

Sala café com 19,75m²
Depósito da cozinha com 19,5m²
Sala das serventes com 29,87m²
Sala de colaboradores de manutenção com 29,87m²
Sala de descanso com 42m²
Almoxarifado da manutenção com 56m²
Área de serviços de manutenção com 85,4m²

5.7.1.16 Estacionamento para professores e acadêmicos

A Faculdade La Salle possui três espaços dedicados a estacionamento. Dois deles, preferentemente, para os acadêmicos e um para docentes e colaboradores. O estacionamento norte possui 210 vagas. O estacionamento sul possui 130 vagas. Já o estacionamento nos fundos do Bloco C possui 30 vagas.

5.7.1.17 Quadro de áreas da Faculdade La Salle

BLOCO A

Andar térreo
Recepção e áreas de circulação

Segundo andar
01conjunto de banheiro masculino e um feminino com 19,10m² cada um
4 salas de aulas com 75,56m² cada uma
01 auditório para 170 lugares, com 147m²

Terceiro andar
01 conjunto de banheiro masculino e um feminino com 19,10m² cada um 63
4 salas de aulas com 75,56 m²
05 salas de 30m² cada uma

Quarto andar
01 conjunto de banheiro masculino e um feminino com 19,10m² cada um
4 salas de aulas com 75,56 m²
Salão aberto de 147m²

BLOCO B

Andar térreo
11 salas de aulas com 59,30m²
Laboratório de ciências com 107,12m²
02 conjuntos de banheiros masculinos e 02 femininos com 25,80m²
Reprografia com 25,80m²

Sala de primeiros socorros com 36,18m²
Sala de monitoramento 12,90m²
Hall de convivência com 107,12m²
Sala de atendimento de alunos (SCT) com 26,80m²
Sala de atendimento de alunos com 22,36m²
Setor financeiro com 46,65m²
Tesouraria com 21,76m²
Telefonista com 10,67m²
Serviço de registro de controle acadêmico com 47,49m²
Direção da Faculdade com 30,80m²
Secretaria da direção com 24,45m²
Vice-Direção com 21,14m²
Sala dos Conselhos/Sala de Reuniões com 49,57m²
Conjunto de banheiros (masculino e feminino) com 7,12m² cada um
Direção administrativa com 21,14m²
Recursos humanos com 27,45m²
Gabinete multiuso com 16,98m²

Segundo andar
12 salas de aula com 59,30m²
O1 sala de aula com 107,12m² 64
Laboratório de informática com 82,80m²
Sala de pastoral com 25,80m²
Setor de apoio acadêmico (multimeios) com 25.80m²
02 conjuntos de banheiros (masculino e feminino) com 25,80m²
Supervisão Educativa e secretaria com 23.60m²
Coordenações pedagógicas com 47,90m²
Tecnologia da informação com 55,25m²
Assessoria da Comunicação com 24,45m²
Direção do Colégio e secretária com 30,16m²
04 salas de pesquisa com 9,03m² cada uma
Núcleo de apoio ao aluno com 9,03m²
Conjunto sanitário masculino e feminino com 7,12m²
Sala de professores com 66,67m²

Anexo ao Bloco B
Sala de educação artística com 56,68m²
Sala de dança com 37,67m²
Subestação elétrica 21,72m²
Gerador elétrico com 12,12m²
Almoxarifado (material de limpeza) com 18,47m²
Arquivo morto com 37,53m²
Sala de depósito e limpeza com 43,93m²

BLOCO C

Andar Térreo
Área de convivência
Biblioteca 1 com 458,67m² + Biblioteca Infantil com 76,36m²
Capela com 148,53m²
Biblioteca 2 com 151,50m²
Auditório com 151,50m² para 140 pessoas

02 conjuntos de sanitários (um masculino e um feminino) com 29,25m² cada um

Segundo Andar
01sala de aula com 103,30m²
06 salas de aula com 63,12m² 65
02 conjuntos de sanitários (um masculino e um feminino) com 29,25m² cada um
Sala dos professores com 76,36m²
Recepção da Pro-diretoria acadêmica com 31,20m²
Pró-diretoria acadêmica com 21m²
Sala de Reuniões e Conselhos com 24,50m²
Secretaria da Pró-diretoria acadêmica com 31,20m²
11cabinetes para coordenadores de curso com 10,50m² cada um
Salas de pesquisa e NDE com 21m²
Salas de pesquisa com 10,50m²
02 conjuntos de banheiros (masculino e feminino) para professores com 9m²

Terceiro Andar
03 salas de aula com 105,30m²
05 salas de aula com 64,13m²
04 salas de aula com 75,00m²
02 conjuntos de sanitários (um masculino e um feminino) com 29,25m² cada um

Quarto Andar
02 sala de aula com 105m²
06 salas de aula com 64,13m²
02 laboratórios de informática divididos com 75m² cada um
01 sala de apoio com 18,60m²
01 laboratório de informática com 75m²
01 laboratório de anatomia com 118,35m²
02 conjuntos de sanitários (um masculino e um feminino) com 29,25m²

Espaços Físicos Acadêmicos

Laboratório de Anatomia
Características Físicas: Laboratório climatizado com 129, 96 m², luz indireta e dirigida, cinco bancadas, duas mesas laterais fixas, uma pia com água encanada, dois armários fixos para peças, um quadro em fórmica para pincéis hidrófilos, cinquenta bancos, um computador, peças sintéticas anatômicas adequadas às aulas com quantidade e qualidade satisfatórias para a prática curricular.

Relação de equipamentos

01 Coluna vertebral flexível modelo padrão	1
02 Articulação do ombro	2
02 Articulação do quadril	3
02 Articulação do joelho	4
01 Articulação da coluna	5
01 Simulador de cuidados com paciente	6
02 Braço esquerdo/direito musculado 6 partes	7
01 Perna esquerda musculada 9 partes	8

02 Modelo de mão grande e pequeno	9
01 Cabeça e pescoço musculados 5 partes	10
01 Corte da pele ampliada 70 vezes	11
01 Modelo clássico de coração 2 partes	12
01 Modelo luxo de pulmão tamanho natural 7 partes	13
01 Sistema digestivo 2 partes	14
01 Estômago com pâncreas e duodeno 3 partes	15
01 Fígado e vesícula biliar 1,5 vezes ampliado	16
01 Rim com glândula supra renal	17
01 Sistema urinário completo bissexual 6 partes	18
01 Série de gravidez completa 3B do L10/1 ao L10/8	19
01 Pélvis de gravidez tamanho natural 3 partes	20
01 Esqueleto Humano sintético – Tamanho Natural – Com Suporte	21
02 Torso Masculino/Feminino com 28 peças	22
01 Módulo – Ouvido e Pavilhão Auditivo	23
01 Módulo – Olho	24
01 Módulo – Crânio e Face – 8 pecas	25
01 Módulo – Cabeça em osso sintético	26
02 módulos – Crânio – 4 peças	27
01 módulo Crânio – 8 peças – Colorido	28
0l Modelo muscular completo	29
01 pôster – Órgãos dos Sentidos	30
01 pôster – Sistema Sensorial	31
01 pôster – Sistema Digestivo	32
01 pôster – Sistema Digestivo	32
01 pôster – Sistema Respiratório	33
01 pôster – Sistema Reprodutor Masculino	34
01 pôster – Sistema Reprodutor feminino	35
01 pôster – Sistema Linfático	36
02 pôsteres – Sistema Nervoso	37
01 pôster – Sistema Muscular	38
01 pôster – Riscos do Tabagismo	39
01 pôster – Drogas	40
02 Computadores multimídia	41
01 balcão com armários	42
01 estante com balcão	43
02 mesas para estudos	44
25 bancos de madeira – tipo tamborete.	44
01 coração – tamanho grande	45
01 modelo de pulmão	46
01 placa de sistema cardio-respiratório	47
01 modelo da face órgãos internos	48
01 modelo cérebro – tamanho grande	49
01 aparelho urinário masculino	50
01 aparelho urinário feminino	51
01 placa do sistema urinário	52
01 torso masculino – órgãos internos	53

01 modelo de musculatura superficial do pé direito	54
02 crânios	55
02 Ossos da coluna cervical	56
03 placas do aparelho digestório	57
01 placa circulação sanguínea	58
01 modelo cabeça e pescoço	59
01 placa camada da pele	60
01 pavilhão auricular	61
01 órgão reprodutor masculino	62
01 órgão reprodutor feminino	63

Laboratório de Fisiologia do Exercício

Características Físicas: Laboratório climatizado, medindo 130 m², armários de aço, quadros em fórmica, isolamentos de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos. Luminosidade artificial, adequação dos mobiliários e aparelhagens específicas para a sala, equipamentos atualizados, com qualidade e quantidade adequados.

Relação de Equipamentos

QTD.	EQUIPAMENTOS
01	Esteira ergométrica modelo Super ATL - Micromed
01	Ergo PC Elite – Micromed
01	Kit de acessórios para Ergo PC Elite
01	Licença par Softwere Ergo PC Elite
01	Licença par Softwere Galileu – Avaliação Ergométrica
15	Esfigmomanômetrosaneróides Pressure
01	Bioimpedância elétrica
02	Esfigmomanômetros digital citizen modelo CH302B.
02	Estetoscópios 1 cabeça. Glicomed
01	Estetoscópios 2 cabeças. Glicomed
01	Analisador de composição corporal tetrapolar Maltron BF-900
02	Paquímetros para diâmetros ósseos (60 cm). WCS
02	Paquímetros para diâmetros ósseos (15 cm). WCS
02	Plicômetros de dobras cutâneas científico Cescorf.
02	Plicômetros de dobras cutâneas clínico Cescorf.
01	Plicômetros digital Skydex
01	Dinamômetro smedley manual digital
01	Estadiômetro SECA tipo trena
01	Flexímetro CODE (sem software)

02	Banco de WELLS (flexibilidade)

Sala de Musculação

Características Físicas: Laboratório climatizado, medindo 300m², adequado ao número de usuários, luminosidade e ventilação natural e artificial, mobiliário e aparelhagens específicas, equipamentos atualizados, conservados e de qualidade e quantidade adequados, tais como: esteiras e bicicletas ergométricas, multi estação, remada baixa, desenvolvimento lateral, flexor de pernas, deck peck, legpress, extensor de pernas, lombar e outros equipamentos individuais

Relação dos equipamentos

QTD.	EQUIPAMENTOS
07	Bicicletas ergométricas
09	Esteiras
04	Flexores
04	Extensores
01	Adutores
01	Abdutores
02	Peitorais
03	Polias superiores
03	Cross Over
04	Banco supino
02	Espaldares
01	Suportes para Anilha
02	Abdominais de solo
03	Multi estação
03	Desenvolvimento lateral
20	Barras cromadas e anilhas sextavadas

Sala de Dança, Expressão Corporal e Ginástica

Características Físicas: laboratório climatizado, medindo 126m², adequado ao número de usuários, luminosidade e ventilação artificial, mobiliário e aparelhagem específicas, equipamentos atualizados, conservados e de qualidade e quantidade adequados, tais como: paredes espelhadas, espaldares, pisos adequados, som e outros equipamentos necessários às aulas.

QTD.	EQUIPAMENTOS
50	Colchonetes de espuma
02	Espaldares

30	Halteres
30	Tornozeleiras com peso
03	Anilheiro
06	Step p/ ginástica
01	Aparelho de som completo
30	Bastões

Sala de Lutas

Características Físicas: laboratório climatizado, medindo 130m², adequado ao número de usuários, luminosidade adequada, mobiliário e aparelhagem específicas, equipamentos com qualidade e conservados, tais como: paredes revertidas com proteção, piso adequado à prática.

Relação dos Equipamentos

QTD.	EQUIPAMENTOS
01	Tatame com encaixe
01	Balança antropométrica
02	Armários
01	Quadro portátil para aulas teóricas

Sala de Ginástica Olímpica

Características Físicas: ginásio adaptado aos aparelhos, luminosidade adequada, montagem dos aparelhos específicos e pisos adequados à prática.

QTD	EQUIPAMENTOS
01	Cama elástica redonda
01	Mini Trampolim
02	Plintos Piramidais
01	Cavalo Olímpico
01	Paralela Simétrica
01	Argola Olímpica
01	Trave olímpica
10	Colchões de espuma grande
01	Espaldar
01	Tapete de GRD

5. 8 – PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

A análise dessa dimensão partiu da pesquisa que foi concluída com a elaboração do presente Relatório e contou com a participação de diversos elementos e órgãos envolvidos, sejam coordenadores de cursos, de áreas, de setores, professores ou funcionários.

QUADRO 8 - DIMENSÃO 8 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Estabelecer processo de avaliação próprio das coordenações, para avaliar as ações dos professores e alunos. Planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.	Divulgação das Reuniões periódicas da CPA Aplicação de questionário de avaliação para toda a comunidade acadêmica. Cultura avaliativa por meio de ações efetivas e propostas de reformulações. Definição do plano de acompanhamen	Falta de planejamento estratégico sistematizado.	Cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada por coordenadores e professores; Autonomia bem definida da CPA Os resultados obtidos através das avaliações da CPA servem para um planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de curto, médio e longo	Planejamento orçamentário para atender as modificações sugeridas pela avaliação institucional. Redirecionamento das metas para o alcance do objetivo geral da instituição.

	to de egressos.		prazo.	

5.8.1. Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino / Aprendizagem

A proposta da FACULDADE LA SALLE é a da formação integral de seus alunos. Em função desse pressuposto, nossa proposta não é só da mudança quanto à forma de elaborar provas, ela perpassa também a filosofia da educação que embasa nossos cursos.

A Avaliação Global, do processo ensino-aprendizagem abrange tanto os objetivos educacionais como o conteúdo e estratégias de ensino.

Para tanto os objetivos devem explicitar conhecimentos, habilidades e atitudes que devem se manifestar em resultados obtidos através de exercícios, pesquisa, provas, discursos didáticos, trabalhos em grupo ou individuais.

Nesta perspectiva é fundamental que os alunos tenham plena compreensão dos objetivos, que saibam para que e no que serão avaliados.

Por outro lado, os alunos devem conhecer os resultados tanto em termos quantitativos como qualitativo, do seu desempenho nas diferentes atividades propostas, ao longo do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação tem as funções de diagnóstico e de controle (parcial e final do processo), considerando a identificação das condições iniciais do aluno em relação a novos conteúdos; identificação dos progressos e das dificuldades dos alunos ao longo do processo; verificação do alcance dos objetivos; revisão do plano de ensino e das atividades docentes e, se for necessário, a seleção de novos conteúdos, estratégias ou novos materiais didáticos.

5.8.2. Avaliação Institucional e Auto-Avaliação do Curso

O sistema de auto-avaliação do curso estará vinculado ao Programa de Avaliação Institucional que se fará presente de forma concomitante à caminhada dos cursos e da instituição.

Esse processo se aprimorará cada vez mais sendo alvo de preocupação por parte da Instituição que proporcionará momentos de reflexão centralizados na avaliação institucional, auto-avaliação dos cursos e avaliações externas (Reconhecimento, Condições de Ensino e Renovação de Reconhecimento). Estas reflexões serão realizadas em seminários de professores com a participação da Direção da Instituição, alunos e funcionários. A partir destas reuniões serão traçadas as metas com relação às ações de avaliação.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, participativo com função diagnóstica, prognostica e investigativa, todas as partes constitutivas da vivência acadêmica serão sujeitos desse processo: Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo e Instalações. É direcionada para sensibilização permanente, auto-avaliação, a avaliação externa, o acompanhamento dos futuros egressos da graduação no mercado de trabalho e objetiva aproximar, de forma coerente e eficaz, a proposta político-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, construídos cotidianamente. A avaliação Institucional focalizará os objetivos da Instituição, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão econômico-financeira, os funcionários, as instalações e a relação da faculdade com a comunidade.

As informações resultantes, em forma de conhecimento, proporcionarão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das metas traçadas.

Neste sentido foram definidos objetivos gerais básicos que serão norteadores da Avaliação Institucional e da Auto-Avaliação dos cursos na FACULDADE LA SALLE.

5.8.2.1. Princípios e Objetivos

- oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida acadêmica, neutralizando e desmistificando o processo avaliativo, caminhando para a geração de uma cultura da avaliação;
- estabelecer como objetivo comum da avaliação o desenvolvimento e a melhoria continua do projeto pedagógico dos cursos, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos (direção, coordenações, docentes, alunos e funcionários).
- traçar fundamentos ontológicos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual nova e ampla articulada à concepção, filosofia, objetivos e fins da Instituição.

Para que os objetivos gerais sejam alcançados faz-se necessária a consecução dos objetivos específicos que seguem:

- motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto à avaliação institucional conscientizando seus membros da importância e necessidade dessa para identificar as possíveis disfunções que comprometam o desempenho da Instituição quanto aos aspectos de eficiência e eficácia;
- orientar os envolvidos no processo de avaliação institucional no sentido de produzir dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- implementar uma sistemática de planejamento que viabilize a consecução da avaliação institucional;
- levantar e analisar os dados a fim de elaborar planos de ação coerentes com as necessidades institucionais minimizando as disfunções encontradas;
- auxiliar a Instituição no reordenamento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos;

Em síntese, a avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- as decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da Instituição;
- a proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas e atenção às necessidades importantes e regentes, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- a formulação de ações institucionais concretas para obter o reordenamento de áreas específicas da instituição.

A partir dos objetivos, alguns princípios norteadores da avaliação estão presentes no direcionamento das estratégias de ação:

- a busca permanente de uma cultura de avaliação;
- a consolidação do conceito de globalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está no processo;
- a complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de determinadas situações;
- a complementaridade e a interação entre a graduação e os demais fins da Faculdade, a pesquisa, a extensão e a futura pós-graduação;
- a avaliação externa isenta, com participação de parcelas da comunidade que garantam essa isenção;
- a dinamicidade e a continuidade do processo devem se tornar pontos de referência para a avaliação;

- a articulação de indicadores quantitativos com elementos qualitativos, com ênfase numa metodologia qualitativa.

O processo de auto-avaliação do curso estará presente no programa de avaliação institucional da FACULDADE LA SALLE é contínuo, com permanente interação visando o aperfeiçoamento do curso. Este processo terá como ponto de referência os instrumentos para a avaliação das condições de ensino ou de reconhecimento oferecidos pelo INEP para o curso de Educação Física e os objetivos e princípios da Avaliação Institucional. No final do primeiro bimestre de cada semestre serão aplicados instrumentos junto aos alunos para avaliarmos como estão percebendo o Curso considerando, a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a Instituição e seus serviços. Os resultados serão trabalhados juntamente com os professores e funcionários para uma reavaliação. Serão realizadas também avaliações de desempenho com os docentes e pessoal técnico administrativo. Portanto, com o referido programa poderemos ao longo do semestre corrigir algumas situações e, ao mesmo tempo, traçar novas metas e implementar o planejamento para os próximos semestres .

5.9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Consciente de que tanto o docente como o discente precisam de apoio pedagógico e psicológico, a Faculdade disponibiliza aos seus alunos e docentes o Núcleo de Apoio ao Aluno (NAA) constituído por uma profissional da área de Psicologia com especialização. Oferece aos alunos um trabalho de suporte e apoio de acordo com as demandas apresentadas, sejam estas relacionadas à aprendizagem, ou de ordem social, físicas ou psicológicas, bem como são desenvolvidas atividades sócio-culturais.

QUADRO 9

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criação do Escritório Modelo para o curso de Ciências Contábeis e Administração.	Laboratório de Práticas Contábeis I e II, visando integrar teoria à prática. Atividades de dimensão cultural e recreativa com o objetivo de promover a integração dos alunos entre si. Recepção aos alunos ingressantes de forma humanizada e com ações de solidariedade.	Encontro de egressos. Priorização da Política de Egressos. Maior envolvimento da comunidade acadêmica.	Coordenadores de cursos estão diariamente à disposição dos alunos para o contato pessoal. A instituição possui programa de nivelamento que atende a todos os alunos dos primeiros períodos de cada curso. Quanto às Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, se verifica o empenho da instituição em oferecer aos estudantes meios e mecanismos para que possam fazer estágios, dentro e fora da instituição.	Acompanhamento pedagógico feito pela Direção Acadêmica e pelos coordenadores de cursos, proporcionando espaço de participação e convivência sadia e colaborativa. Dotação orçamentária para divulgação dos eventos realizados pelos discentes.

Pôde-se perceber pelos dados coletados que já são percebidas melhorias na visão que os alunos têm do atendimento oferecido pela IES.

No que diz respeito ao atendimento prestado pela coordenação de curso, salienta-se a grande melhoria que ocorreu na percepção do aluno quanto à disponibilidade da coordenação.

Existe uma atuação sistemática para ampliação dos convênios institucionais visando ao aumento na oferta de programas de estágio.

5.9.1. Programa de Nivelamento

Visando um melhor desempenho do corpo discente nas diversas disciplinas do curso, a FACULDADE LA SALLE promove um programa de nivelamento a partir dos resultados obtidos no vestibular pelos alunos ingressantes. Tendo como ponto de referência às dificuldades apresentadas pelos mesmos serão desenvolvidos mecanismos que visem solucionar as possíveis dificuldades apresentadas. Este programa terá como responsáveis a Coordenação do Curso e o ADP.

Objetivos do Programa:

⇒ Implementar turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso;
⇒ Organizar atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não;
⇒ Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;

Objetivando um melhor desempenho do corpo discente nas diversas disciplinas dos cursos oferecidos, promove um curso básico de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa em nível de ensino médio.

O processo de nivelamento visa suprir as deficiências básicas dos alunos no acompanhamento adequado do aprendizado. Acreditamos, dessa maneira, estar atendendo os alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e àqueles que necessitam de reforço das bases do ensino médio.

Esse processo continua no decorrer do curso através de monitores à disposição aos sábados (por se tratar de um curso noturno e tendo em vista que grande parte de nossos alunos trabalham).

A cada final de semestre fazemos uma auto-avaliação com os professores e alunos para planejarmos o nosso ponto de partida para o semestre seguinte.

5.9.2. Apoio à participação em eventos

A Instituição incentiva a participação de alunos em eventos externos e internos, congressos, seminários.

5.9.3. Apoio pedagógico ao discente

O Núcleo de Atendimento ao Aluno da FACULDADE LA SALLE é um órgão técnico científico, com ação psicopedagógica e social. Desenvolve sua proposta envolvendo professores, coordenadores e alunos na dinâmica do processo ensino - aprendizagem, objetivando a formação integral da pessoa, bem com a integração com a comunidade interna e externa, enriquecendo, portanto, ainda mais, o projeto de vida de cada pessoa envolvida no processo educativo.

Tendo em vista os objetivos, no NAA destacam-se os seguintes programas:

- Orientação Psicológica;
- Orientação Profissional;
- Informações sobre os Cursos;
- Informação sobre o mercado de trabalho.

5.9.3.1 APRESENTAÇÃO

Identificada como uma das fragilidades da instituição pala Comissão do INEP que procedeu em 2010 a avaliação da instituição, em agosto de 2010 foi implantado o Núcleo de Apoio ao Aluno (NAA), ação prontamente tomada pela administração superior da Faculdade La Salle para a adequação aos padrões estabelecidos.

No período de janeiro a dezembro de 2013, em linhas gerais, o número de atendimentos e das oficinas psicoeducativas realizadas pelo NAA. Além, de informar algumas propostas para o ano de 2014.

5.9.3.2 DESENVOLVIMENTO

Atendimentos Psicoeducacionais

Foram realizados, neste semestre, 36 atendimentos entre os cursos de Educação Física, Administração e Relações Internacionais.

Segue abaixo, a tabela e o gráfico referente aos atendimentos realizados pelo NAA.

Tabela: atendimentos		
Ord	**Curso**	**Nº de Atendimentos**
01	Ed. Física	21
02	Administração	06
03	Relações Internacionais	06
04	Ciências Contábeis	02
	Total de atendimentos	**35**

Fatores positivos:

Um dos fatores positivos continua sendo a participação dos acadêmicos no NAA. A maioria dos alunos procura o núcleo de forma voluntária, ou seja, procuram esta coordenação para marcar um horário. Este comportamento representa o interesse e confiança que o aluno deposita neste serviço.

Os objetivos e metas foram alcançados, mas, existe ainda uma necessidade de intensificar o papel do NAA, pois ainda há alunos que desconhecem tal serviço, embora haja uma prática de apresentação junto às salas. Contudo, seria importante criar novos canais de informação, como por exemplo, divulgação no site da Instituição, criação de um blog e etc (o que se pretende dar continuidade neste próximo semestre).

SUGESTÕES DE OFICINAS

Espera-se no próximo ano inserir atividades diversificadas no desenvolvimento do núcleo, como:

- Trabalho com grupos operativos: busca-se inserir alunos numa rede de debates sobre temas específicos (latentes e/ou emergentes), na tentativa de diminuir as dificuldades acadêmicas no processo de aprendizagem.
- Dinâmicas em sala de aula: trabalhar problemáticas específicas que estejam dificultando o grupo como um todo (relação de professor com os acadêmicos ou entre os mesmos), bem como o processo de ensino e aprendizagem.

5.9.3.3 OUVIDORIA

Criada em 08/11/2010 a Ouvidoria da Faculdade La Salle de Manaus está sob a Coordenação do Prof. Frederico Alexandre de Oliveira Lima e foi mais uma das iniciativas da instituição para atender a recomendações da comissão externa de avaliação do INEP.

a) O cargo de Ouvidor e a própria Ouvidoria estão ligados à Direção Geral da FACULDADE LA SALLE, estando o Ouvidor subordinado diretamente ao Diretor. O Ouvidor será indicado e nomeado pelo Diretor da Mantenedora, para um mandato de 02 (dois) anos.

São as seguintes suas prerrogativas:

a) facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria;
b) atuar na prevenção de conflitos;
c) atender às pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;
d) agir com integridade, transparência e imparcialidade;
e) resguardar o sigilo das informações; e
f) promover a divulgação da Ouvidoria, tornando-a conhecida dos vários públicos que podem ser beneficiados pelo seu trabalho.

5.9.4. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Os alunos terão representação garantida no Programa de Avaliação Institucional e nos órgãos colegiados como Conselho Superior, Conselho Acadêmico e no Conselho do curso conforme disciplina o regimento.

O corpo discente tem dois representantes por turma que participarão de reuniões mensais com a Coordenação de Apoio ao Aluno e também poderão organizar seu Centro Acadêmico.

Os direitos e deveres do corpo discente estão expressos no Regimento da Faculdade.

5.9.5. Participação dos Alunos em Programas/Projeto/Atividades de Iniciação Científica ou em Práticas de Investigação

5.9.5.1. Pesquisa/Iniciação Científica

Para melhor alcançar os objetivos do Projeto Pedagógico, se faz necessário propiciar ao aluno atividades que vão além daquelas vinculadas ao ensino propriamente dito, as quais serão designadas por atividades de formação complementar. Daí a importância de se estabelecer um programa de iniciação científica no qual, o estudante possa vir a ser estimulado a estar utilizando o conhecimento científico na forma de pesquisas aplicadas.

A expectativa é a de estimular nos estudantes o interesse em desenvolver trabalhos que, ao mesmo tempo em que proporcionam uma visão mais aprofundada sobre a futura profissão permitam uma maior inserção na comunidade e sua realidade.

O Programa de Iniciação científica tem como missão descobrir talentos e vocações para a pesquisa entre os jovens estudantes da FACULDADE LA SALLE e como objetivo de inserir os alunos nos projetos de pesquisas dos professores e dos grupos de pesquisa que estão sendo constituídos, tornando mais frutífero o esforço conjunto de professores e alunos, fortalecendo, por conseqüência, as futuras linhas de pesquisa.

5.9.5.2 . Participação dos alunos em atividades de extensão

A extensão se vincula ao ensino e à pesquisa e contribui eficazmente como meio de divulgação de novos conhecimentos, ela se firma como um instrumento de caráter educativo e social. Por intermédio do estágio curricular supervisionado, os alunos terão a oportunidade de colocar em prática as teorias abordadas em sala de aula.

5. 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

QUADRO 10 - DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ampliação do número de alunos. Diminuição da Inadimplência.	Implementação de setor ligado à Coordenação Administrativo financeira, para acompanhamento de perto dos alunos inadimplentes. Ampliação de vagas para o FIES	Elevada taxa de inadimplência; A restrição de crédito e as altas taxas de juros dificultam o acesso de nossos alunos, bem como a garantir a adimplência em seus contratos	Disponibiliza programas de incentivo, tais como FIES, PROUNI, Bolsa Universidade, e diversos Convênios com empresas públicas e privadas dentre outros, além dos investimentos em sua infra-estrutura, o que tem proporcionado aos alunos estrutura moderna e adequada que favorece o aprendizado. Flexibilidade na negociação para pagamento em atraso junto ao Setor Financeiro;	Planejamento Orçamentário para a sustentabilidade financeira e as políticas de captação de recursos.

A Faculdade La Salle é uma instituição vinculada à Sociedade Porvir Científico, associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural,

beneficente, filantrópico e caritativo. A sustentabilidade financeira é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização e mestrado) e extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas: diretamente dos alunos, via financiamento educacional ou via convênios com instituições públicas ou privadas. Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos e pessoal ativo são consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira. Além dos principais recursos supracitados, a Instituição conta com outras fontes de receita, patrimoniais e financeiras, obtidas por meio do desenvolvimento de práticas desportivas, locações de espaço e outras receitas de serviços.

As projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição, destinados a despesas de Pessoal, Custeio e Investimentos. As “Despesas com Pessoal” referem-se à Remuneração dos Funcionários Docentes e Técnico-Administrativos. Em “Benefícios”, temos o Vale Transporte, o Seguro de Vida em Grupo, Plano de Saúde e Uniforme. No item “Outras Despesas de Pessoal” temos os valores referentes à prestação de serviços sem vínculo (contribuintes individuais, creches, sociedades civis e mercantis e outros). O Item “Custeio”, excetuando a folha de pessoal, é aquele que apresenta maior valor no orçamento da Instituição e refere-se às despesas de publicidade, conservação e manutenção, água, energia, comunicação, material de consumo, reprografia, encargos diversos e outros. Os Investimentos, ou “Capital”, envolvem a aquisição de bibliografia, equipamentos e materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infra-estrutura física.

Os Planos de Investimentos estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 5% (cinco por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação. Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visam à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

6. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

6.1 PROAVI

O PROAVI – Programa de Avaliação Interna é uma avaliação institucionalizada, que ocorre em todas as unidades da rede La Salle, informatizada, que permite o acesso de alunos e professores de qualquer dispositivo conectado à internet. Em 2011/2 foi aplicada na Faculdade La Salle de Manaus no período de 14 a 22 de outubro de 2013. O objetivo da pesquisa era apurar a opinião dos entrevistados, especialmente sobre a qualidade de ensino, avaliando suas opiniões explícitas e conscientes sobre o assunto, de forma quantitativa. Assim, e de acordo com Malhotra (2001), sempre que se observar um novo problema de pesquisa de marketing, a pesquisa quantitativa deve ser precedida da pesquisa qualitativa apropriada. Neste sentido, foi realizada pesquisa qualitativa, através de entrevistas em profundidade, com acadêmicos de diversos cursos, do Ensino Superior da Rede La Salle.

A seguir serão apresentados os resultados para a caracterização dos respondentes e os resultados da avaliação de satisfação para a Faculdade La Salle de Manaus.

Caracterização dos respondentes

O número total de formulários processados foi de 2246. Desse total, 195 foram excluídos por apresentarem inconsistências. Assim, o total de formulários válidos, que dão origem aos resultados da pesquisa aplicada nos 5 cursos da Faculdade La Salle de Manaus, é de 2051. Cada formulário representa um aluno respondente[1]. O total de disciplinas avaliadas foi de 115, embora em 3 delas haja apenas um respondente. Já o número de professores avaliados foi 50.

Os resultados desagregados por Curso, Disciplina e Professor são apresentados nos arquivos anexos.

Tabela 1 – Respondentes por curso

[1] Cada aluno pode estar matriculado em mais de uma disciplina e, assim, pode ter respondido a vários questionários: um em cada disciplina. Caso o aluno tenha respondido a mais de um questionário, as Partes "II" e "III" ele respondeu uma única vez.

CURSO	Frequência	Percentual
11	482	23,5%
12	861	42,0%
13	114	5,6%
15	54	2,6%
16	447	21,8%
Não respondeu	93	4,5%
Total	2051	100%

Tabela 4 – Respondentes por faixa etária

IDADE	Frequência	Percentual
16 a 20	282	13,7%
21 a 25	564	27,5%
26 a 30	451	22,0%
31 a 35	258	12,6%
Acima de 35 anos	221	10,8%
Não respondeu	275	13,4%
Total	2051	100%

Tabela 5 – Respondentes por sexo

SEXO	Frequência	Percentual
Feminino	800	39,0%
Masculino	1009	49,2%
Não respondeu	242	11,8%
Total	2051	100%

A) SEÇÃO II - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

O nível geral de satisfação dos alunos da **Faculdade La Salle de Manaus**, para 25 dos 30 itens avaliados, está acima de 80%, sendo que somente em 3 item o percentual está abaixo de 70%. O item com maior índice de satisfação é "*Pontualidade no início e término das aulas*". Neste item, 94% dos respondentes indicaram estar "satisfeitos" ou "muito

satisfeitos". Por outro lado, o item "*Laboratório(s) de informática*" apresentou menor índice de satisfação (54%). Porém, este item apresentou 27% de "indiferença". Destaca-se que os itens com menores índices de satisfação pertencem aos aspectos "*Laboratórios*" e "*Espaços de convivência e alimentação*".

Quando são agregados os resultados para cada um dos 8 aspectos avaliados, observa-se que em 5 deles os índices estão acima de 80%, sendo que aquele que apresentou o maior índice de satisfação foi "**Conteúdo**", com 89,8%. Já o menor índice é apresentado por "**Laboratório**", com 55,1%.

A seguir são apresentadas as tabelas e os gráficos, com os índices de satisfação para cada item e para cada aspecto avaliado.

Tabela 6b – Nível geral de satisfação (percentual)

	Itens avaliados	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
1. CONTEÚDO	Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.	1%	1%	5%	41%	52%
	Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso.	1%	2%	11%	42%	45%
	Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão.	0%	1%	7%	37%	54%
	Abordagem de questões relativas à formação humana integral.	0%	1%	9%	40%	49%
2. METODOLOGIA	Promoção de interação entre os alunos.	1%	2%	9%	40%	48%
	Integração entre teoria e prática profissional.	1%	2%	9%	39%	49%
	Diversificação das dinâmicas de ensino.	1%	3%	11%	40%	46%
	Clareza e objetividade das propostas de trabalho.	0%	2%	8%	38%	52%
	Pontualidade no início e término das aulas.	1%	1%	4%	33%	61%
	Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.	0%	1%	9%	35%	54%
	Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho.	0%	3%	12%	39%	46%
3. AVALIAÇÃO	Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.	1%	1%	7%	39%	52%
	Coerência com o ensino ministrado na disciplina.	0%	2%	6%	38%	54%
	Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional.	0%	2%	8%	40%	50%
	Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.	1%	2%	11%	37%	50%
4. CURSO	Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.	1%	2%	10%	44%	43%
	Integração entre os conteúdos das disciplinas no curso.	1%	2%	9%	46%	42%
	Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.	1%	4%	13%	41%	41%
	Acolhimento aos acadêmicos.	1%	3%	13%	39%	44%
5. SALA	Limpeza.	2%	6%	9%	39%	44%
	Iluminação.	2%	3%	8%	39%	48%
	Conservação.	2%	5%	13%	42%	38%
6. BIBLIO	Espaço físico.	3%	7%	12%	40%	39%
	Atualização do acervo.	8%	10%	19%	38%	25%
	Ambientes de estudos individuais e em grupo.	4%	8%	17%	39%	31%
7. LAB	Laboratório(s) de informática.	10%	9%	27%	34%	20%
	Laboratório(s) específico(s) do curso - ambientes e cenários para práticas didáticas.	10%	10%	24%	35%	21%
8. CONV	Quantidade.	6%	12%	25%	35%	22%
	Acessibilidade.	6%	9%	24%	38%	23%
	Limpeza.	4%	7%	21%	41%	28%

Tabela 6c – Nível Geral de Satisfação, por Curso	CONTÁBEIS	ED. FÍSICA	SIST. INFORM	*REL. INTERN*	ADMINIST
	CURSO 11	CURSO 12	CURSO 13	CURSO 15	CURSO 16
ITENS AVALIADOS	INDICE SATISFAÇÃO	INDICE SATISFAÇÃO	INDICE SATISFAÇÃO	*INDICE SATISFAÇÃO*	INDICE SATISFAÇÃO
Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.	95,0%	93,8%	91,2%	*83,3%*	91,5%
Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso.	89,2%	87,1%	84,2%	*77,8%*	83,9%
Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão.	92,1%	93,4%	87,7%	*87,0%*	87,7%
Abordagem de questões relativas à formação humana integral.	89,0%	90,2%	92,1%	*81,5%*	87,5%
Promoção de interação entre os alunos.	88,0%	89,2%	88,6%	*85,2%*	89,5%
Integração entre teoria e prática profissional.	89,4%	89,7%	86,8%	*77,8%*	87,5%
Diversificação das dinâmicas de ensino.	86,7%	88,0%	83,3%	*74,1%*	85,0%
Clareza e objetividade das propostas de trabalho.	91,1%	90,1%	89,5%	*85,2%*	89,9%
Pontualidade no início e término das aulas.	93,8%	95,0%	93,9%	*94,4%*	94,9%
Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.	89,8%	88,4%	90,4%	*90,7%*	90,6%
Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho.	85,9%	85,9%	85,1%	*75,9%*	83,4%
Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.	93,8%	90,2%	89,5%	*83,3%*	89,7%
Coerência com o ensino ministrado na disciplina.	91,9%	91,9%	90,4%	*90,7%*	92,2%
Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional	90,2%	90,7%	87,7%	*77,8%*	89,9%
Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.	87,8%	86,9%	89,5%	81,5%	85,9%
Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.	90,2%	88,7%	85,7%	*66,7%*	87,8%
Integração entre os conteúdos das disciplinas no curso.	90,7%	87,9%	83,3%	*78,8%*	89,0%
Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.	82,5%	85,4%	81,0%	*54,5%*	79,5%
Acolhimento aos acadêmicos.	90,2%	82,3%	90,5%	*57,6%*	84,3%
Limpeza.	81,4%	84,5%	90,5%	*66,7%*	82,3%
Iluminação.	89,1%	90,1%	90,5%	*75,8%*	81,1%
Conservação.	78,1%	80,6%	83,3%	*66,7%*	81,9%
Espaço físico.	84,7%	77,4%	73,8%	*78,8%*	77,2%
Atualização do acervo.	62,3%	64,8%	52,4%	*54,5%*	65,0%
Ambientes de estudos individuais e em grupo.	72,1%	70,9%	66,7%	*66,7%*	67,3%
Laboratório(s) de informática.	65,6%	57,2%	50,0%	*24,2%*	46,5%
Laboratório(s) específico(s) do curso - ambientes e cenários para práticas didáticas.	58,5%	63,3%	54,8%	*39,4%*	44,5%
Quantidade.	55,7%	64,1%	50,0%	*36,4%*	49,2%
Acessibilidade.	61,7%	67,3%	54,8%	*39,4%*	52,0%
8. Limpeza.	69,4%	73,4%	73,8%	*51,5%*	58,7%

Gráfico 1 – Nível geral de satisfação

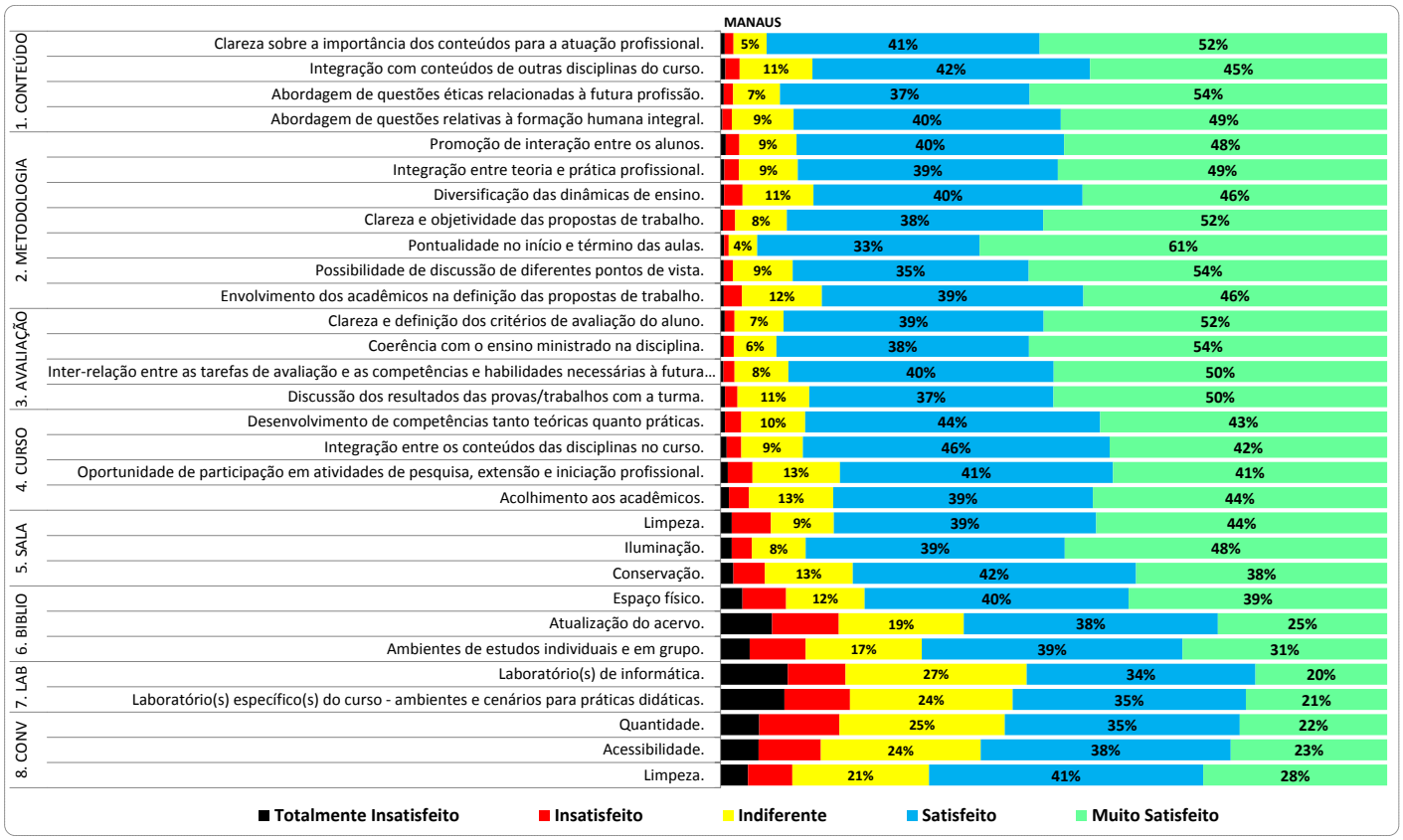


Tabela 7 – Nível geral de satisfação por aspectos avaliados

Aspectos avaliados	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
1. CONTEÚDO	1%	2%	8%	40%	50%
2. METODOLOGIA	1%	2%	9%	38%	51%
3. AVALIAÇÃO	1%	2%	8%	38%	51%
4. CURSO	1%	3%	11%	43%	42%
5. SALA DE AULA	2%	5%	10%	40%	43%
6. BIBLIOTECA	5%	8%	16%	39%	32%
7. LABORATÓRIO	10%	9%	26%	35%	20%
8. ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	5%	9%	23%	38%	24%

Gráfico 2 – Nível geral de satisfação em relação ao Conteúdo das Disciplinas

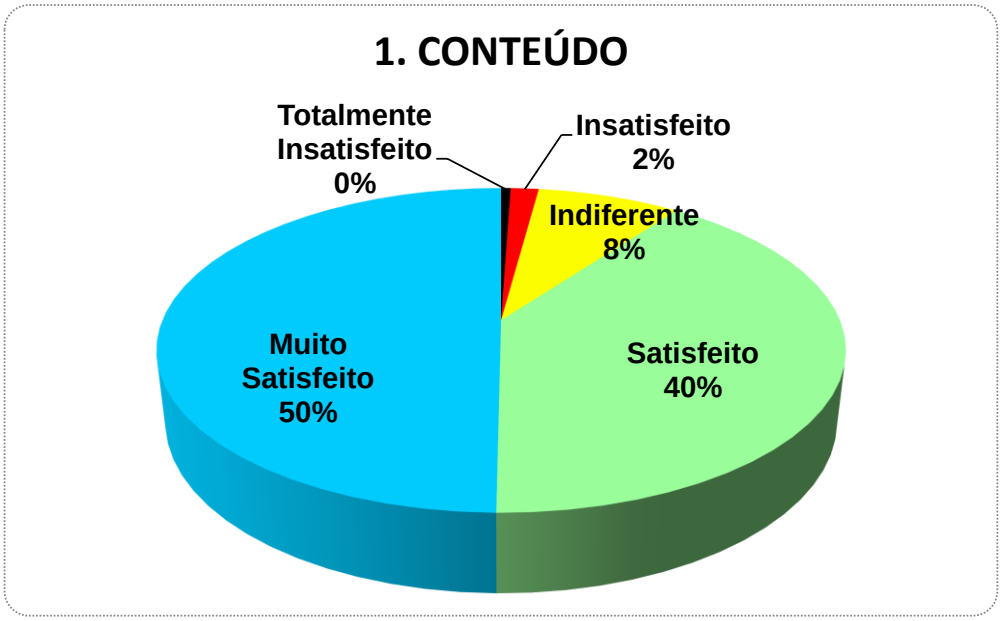


Gráfico 3 – Nível geral de satisfação em relação à Metodologia de Ensino

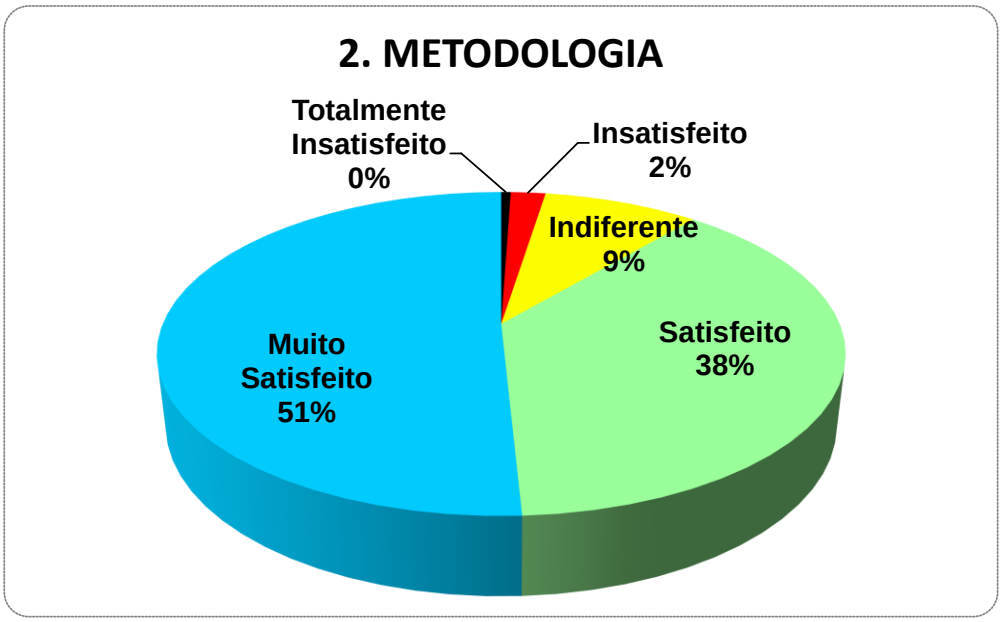


Gráfico 4 – Nível geral de satisfação em relação ao Sistema de Avaliação

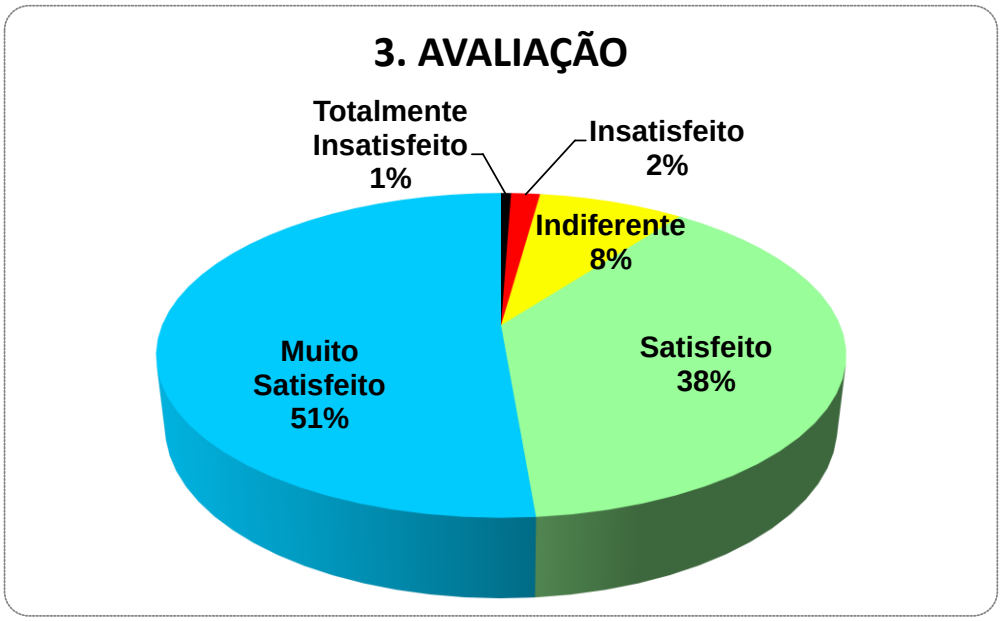


Gráfico 5 – Nível geral de satisfação em relação ao Curso

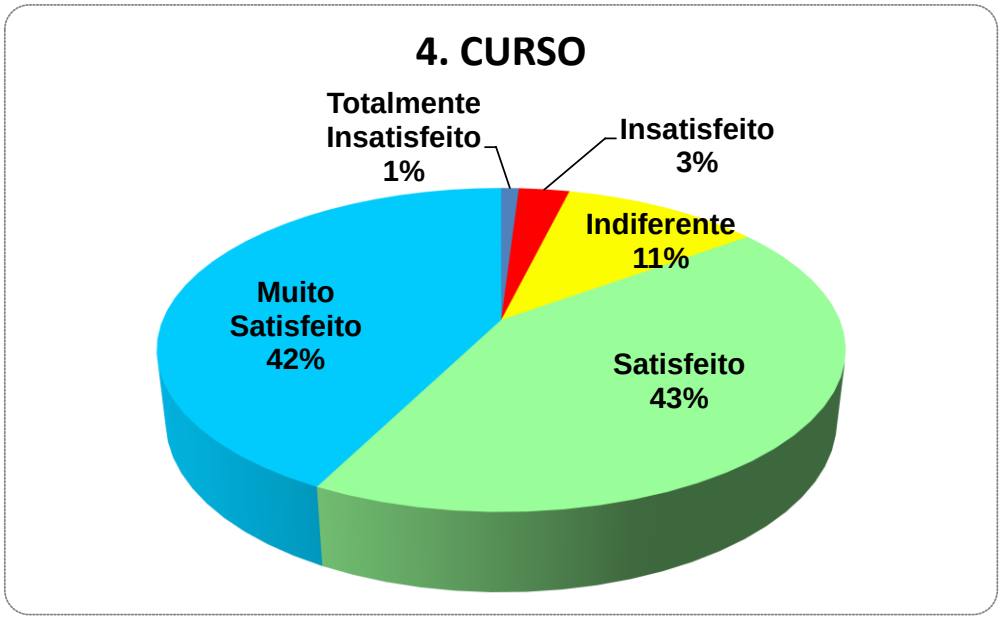


Gráfico 6 – Nível geral de satisfação em relação à Sala de Aula

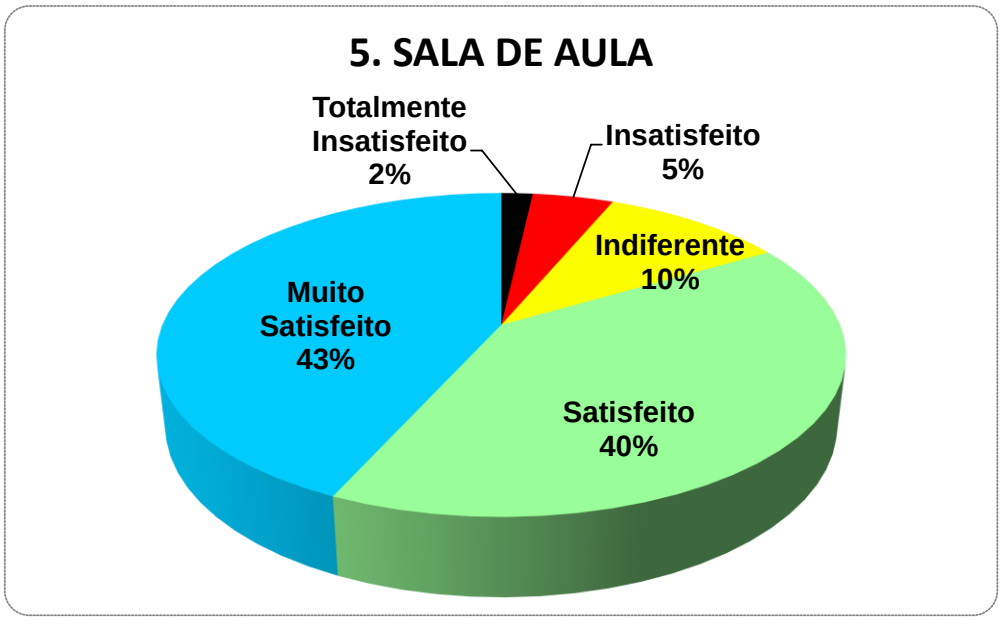


Gráfico 7 – Nível geral de satisfação em relação à Biblioteca

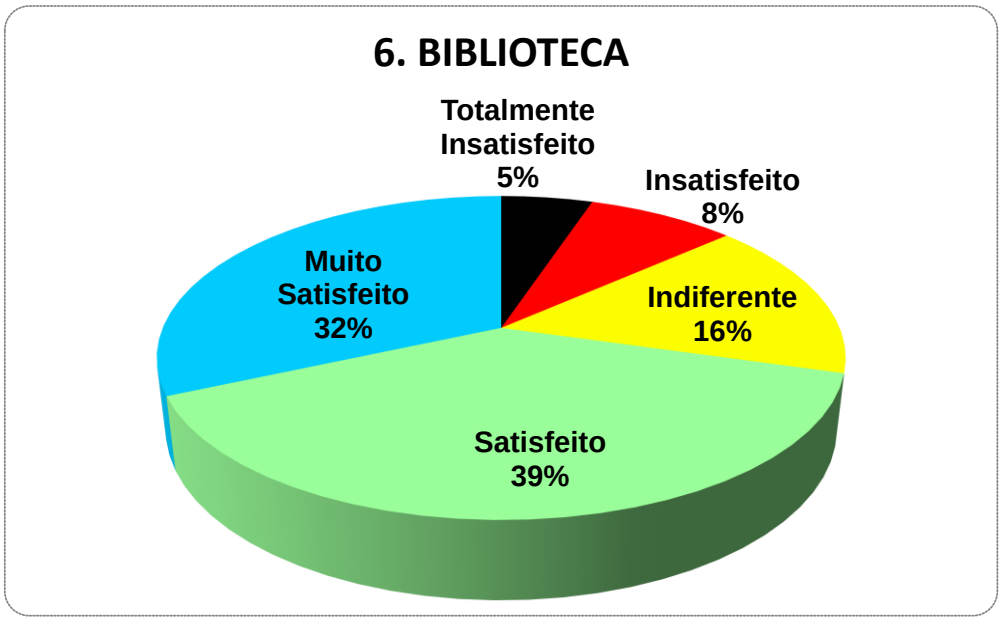


Gráfico 8 – Nível geral de satisfação em relação ao Laboratório

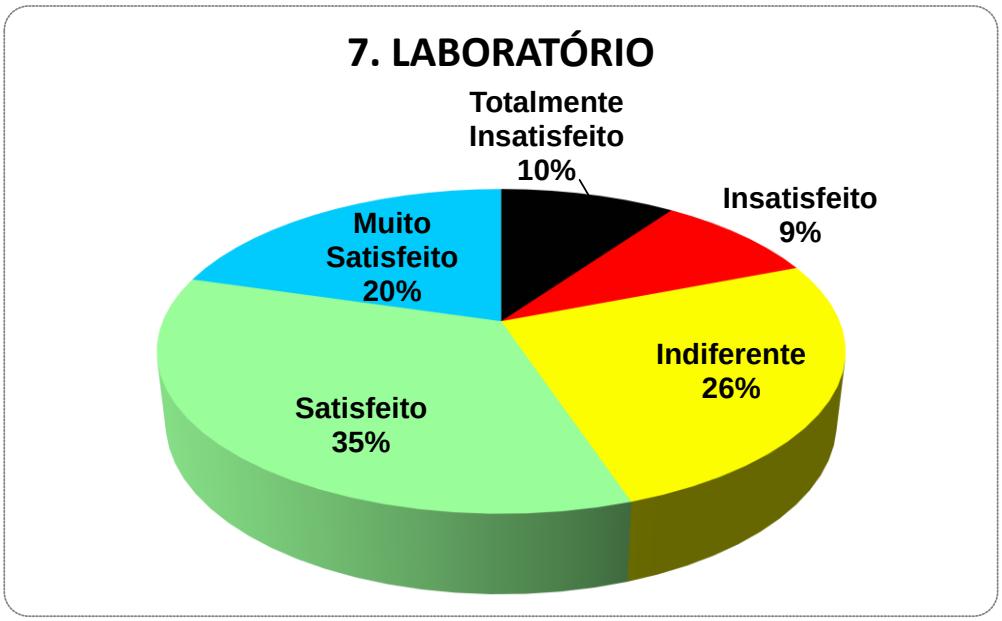
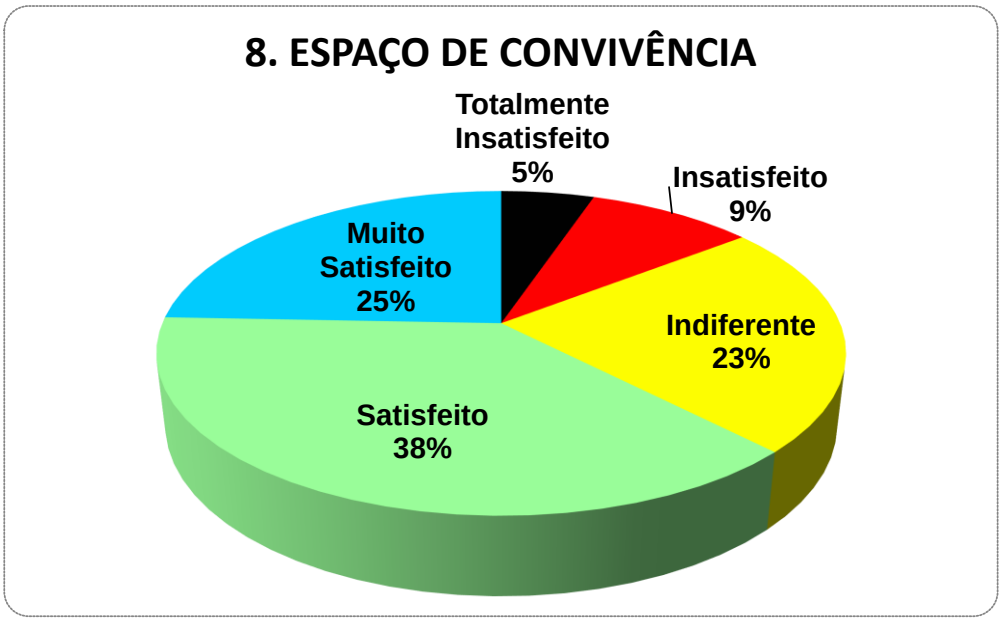


Gráfico 9 – Nível geral de satisfação em relação ao Espaço de Convivência



B) SEÇÃO III - EVOLUÇÃO DO NÍVEL GERAL DE SATISFAÇÃO

A alteração de alguns itens do formulário, no ano de 2013, não permite a comparação integral com os resultados das pesquisas de 2011 e 2012. Porém, naqueles itens e aspectos que foram mantidos, a comparação traz resultados importantes. Em 2013, foram mantidos todos os itens nos aspectos "**Conteúdo**", "**Metodologia**" e "**Avaliação**", sendo que em "**Curso**" foi retirado o item "*Curso como um todo*" e acrescentado "*Acolhimento aos acadêmicos*". Este último item fazia parte do aspecto "**Instituição**".

Neste ano houve redução no número de respondentes, o que pressupõem, mesmo com o ingresso de novos alunos, um grupo muito semelhante ao que respondeu à pesquisa

no ano passado. Isso fica evidente quando se analisam os índices de satisfação que, em praticamente todos, houve elevação quando comparados com os resultados de 2012.

No índice de **Satisfação** ("Satisfeito" mais "Muito satisfeito"), chama a atenção que em somente em um item avaliado houve queda (Acolhimento aos acadêmicos, queda de 1,9 ponto percentual). Sendo que, nos índices de **Insatisfação** ("Insatisfeito" mais "Totalmente insatisfeito") e de "**Indiferença**" houve queda em quase todos os itens. Isso tudo mostra alinhamento entre as expectativas dos alunos com aquilo que realmente é praticado pela Instituição e, além disso, evidencia melhoria nos processos.

Tabela 8a – Evolução do nível geral de **Satisfação** *(por itens avaliados)*

	Itens avaliados	Satisfeito + Muito Satisfeito				
		2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.	89,0%	89,5%	93,1%	0,57	3,53
	Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso.	82,0%	83,7%	86,2%	1,67	2,55
	Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão.	87,2%	89,4%	91,1%	2,17	1,69
	Abordagem de questões relativas à formação humana integral.	86,9%	87,0%	89,0%	0,01	2,07
2. METODOLOGIA	Promoção de interação entre os alunos.	82,4%	84,3%	88,6%	1,90	4,27
	Integração entre teoria e prática profissional.	83,2%	85,5%	88,4%	2,36	2,86
	Diversificação das dinâmicas de ensino.	78,9%	81,6%	86,1%	2,67	4,44
	Clareza e objetividade das propostas de trabalho.	84,5%	87,0%	90,1%	2,49	3,10
	Pontualidade no início e término das aulas.	91,3%	92,2%	94,5%	0,91	2,27
	Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.	87,1%	88,3%	89,2%	1,19	0,89
	Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho.	80,1%	82,2%	84,8%	2,17	2,55
3. AVALIAÇÃO	Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.	86,5%	87,9%	90,5%	1,36	2,64
	Coerência com o ensino ministrado na disciplina.	88,4%	89,9%	91,6%	1,48	1,75
	Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional.	85,7%	86,0%	89,8%	0,32	3,80
	Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.	80,7%	83,8%	86,7%	3,15	2,88
4. CURSO	Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.	87,4%	84,4%	87,3%	-2,96	2,89
	Integração entre os conteúdos das disciplinas no curso.	87,0%	85,9%	87,6%	-1,16	1,77
	Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.	78,0%	78,1%	82,1%	0,14	3,98
	Acolhimento aos acadêmicos.	86,4%	85,1%	83,1%	-1,35	-1,96

Tabela 8b – Evolução do nível geral de **Indiferença** *(por itens avaliados)*

	Itens avaliados	Indiferente				
		2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.	6,7%	6,9%	5,0%	0,16	-1,90
	Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso.	13,7%	12,2%	10,9%	-1,50	-1,26
	Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão.	9,1%	7,6%	7,0%	-1,48	-0,60
	Abordagem de questões relativas à formação humana integral.	9,9%	9,8%	9,3%	-0,06	-0,56
2. METODOLOGIA	Promoção de interação entre os alunos.	12,3%	11,0%	8,6%	-1,26	-2,46
	Integração entre teoria e prática profissional.	11,0%	10,3%	8,8%	-0,79	-1,43
	Diversificação das dinâmicas de ensino.	13,6%	12,8%	10,6%	-0,74	-2,22
	Clareza e objetividade das propostas de trabalho.	9,9%	8,4%	7,8%	-1,49	-0,62
	Pontualidade no início e término das aulas.	5,7%	5,6%	4,3%	-0,10	-1,29
	Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.	8,7%	8,6%	9,0%	-0,02	0,33
	Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho.	14,4%	13,5%	12,0%	-0,89	-1,52
3. AVALIAÇÃO	Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.	8,8%	8,1%	7,4%	-0,70	-0,69
	Coerência com o ensino ministrado na disciplina.	7,4%	6,6%	6,4%	-0,74	-0,25
	Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional.	10,0%	10,7%	8,1%	0,71	-2,63
	Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.	13,0%	11,5%	10,8%	-1,55	-0,70
4. CURSO	Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.	8,2%	10,2%	9,6%	2,01	-0,59
	Integração entre os conteúdos das disciplinas no curso.	9,7%	10,1%	9,3%	0,35	-0,85
	Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.	15,2%	14,9%	13,1%	-0,29	-1,82
	Acolhimento aos acadêmicos.	8,2%	10,6%	12,6%	2,41	2,03

Tabela 8c – Evolução do nível geral de **Insatisfação** *(por itens avaliados)*

	Itens avaliados	Totalmente Insatisfeito + Insatisfeito				
		2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.	4,3%	3,6%	2,0%	-0,72	-1,63
	Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso.	4,3%	4,2%	2,9%	-0,17	-1,29
	Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão.	3,7%	3,0%	1,9%	-0,69	-1,08
	Abordagem de questões relativas à formação humana integral.	3,2%	3,2%	1,7%	0,05	-1,52
2. METODOLOGIA	Promoção de interação entre os alunos.	5,3%	4,6%	2,8%	-0,64	-1,81
	Integração entre teoria e prática profissional.	5,8%	4,2%	2,8%	-1,57	-1,43
	Diversificação das dinâmicas de ensino.	7,5%	5,5%	3,3%	-1,93	-2,22
	Clareza e objetividade das propostas de trabalho.	5,7%	4,7%	2,2%	-1,01	-2,48
	Pontualidade no início e término das aulas.	3,0%	2,2%	1,2%	-0,81	-0,98
	Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.	4,2%	3,1%	1,9%	-1,17	-1,21
	Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho.	5,5%	4,2%	3,2%	-1,28	-1,03
3. AVALIAÇÃO	Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.	4,7%	4,0%	2,1%	-0,66	-1,95
	Coerência com o ensino ministrado na disciplina.	4,2%	3,5%	2,0%	-0,74	-1,50
	Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional.	4,3%	3,3%	2,1%	-1,04	-1,16
	Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.	6,3%	4,7%	2,5%	-1,59	-2,18
4. CURSO	Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.	4,5%	5,4%	3,1%	0,95	-2,30
	Integração entre os conteúdos das disciplinas no curso.	3,2%	4,0%	3,1%	0,81	-0,93
	Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.	6,8%	6,9%	4,8%	0,15	-2,15
	Acolhimento aos acadêmicos.	5,4%	4,4%	4,3%	-1,06	-0,07

Tabela 9a – Evolução do nível geral de **Satisfação** *(por aspectos avaliados)*

Aspectos avaliados	Satisfeito + Muito Satisfeito				
	2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	86,3%	87,4%	89,8%	1,1	2,5
2. METODOLOGIA	83,9%	85,9%	88,8%	2,0	2,9
3. AVALIAÇÃO	85,3%	86,9%	89,7%	1,6	2,8
4. CURSO	85,3%	84,2%	85,0%	-1,1	0,8

Tabela 9b – Evolução do nível geral de **Indiferença** *(por aspectos avaliados)*

Aspectos avaliados	Indiferente				
	2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	9,8%	9,1%	8,0%	-0,7	-1,1
2. METODOLOGIA	10,8%	10,0%	8,7%	-0,8	-1,3
3. AVALIAÇÃO	9,8%	9,2%	8,2%	-0,6	-1,1
4. CURSO	10,2%	10,8%	11,1%	0,6	0,4

Tabela 9c – Evolução do nível geral de **Insatisfação** *(por aspectos avaliados)*

Aspectos avaliados	Totalmente Insatisfeito + Insatisfeito				
	2011	2012	2013	Variação 2012 / 2011	Variação 2013 / 2012
1. CONTEÚDO	3,9%	3,5%	2,1%	-0,4	-1,4
2. METODOLOGIA	5,3%	4,1%	2,5%	-1,2	-1,6
3. AVALIAÇÃO	4,9%	3,9%	2,2%	-1,0	-1,7
4. CURSO	4,5%	5,0%	3,8%	0,5	-1,2

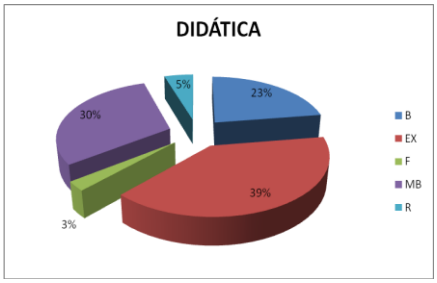
6.2 CPA

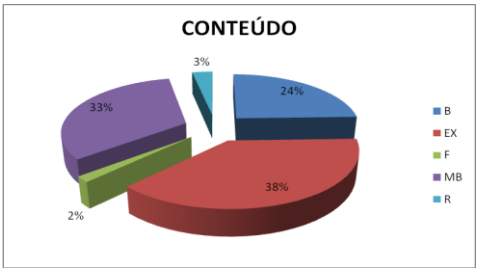
Complementarmente à avaliação institucional promovida pelo PROAVI, a CPA realizou uma avaliação mais voltada para as atividades operacionais dos cursos e com foco no processo ensino-aprendizagem em função da maior liberdade na construção do instrumento de avaliação e da necessidade de direcionar de forma mais adequada às questões a especificidades locais, que por muitas vezes são particulares da região ou do contexto regional.

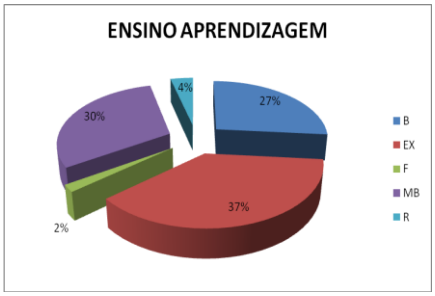
Basicamente o instrumento avalia o desempenho de cada professor, por todas as turmas em que estes atuam, nos itens: Didática, conhecimento do Conteúdo, Ensino Aprendizagem, relações interpessoais e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

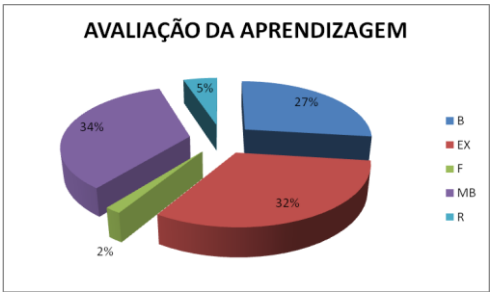
A partir dos resultados obtidos pela avaliação e da análise do aproveitamento dos alunos de cada turma, é efetuada pelo coordenador a avaliação do desempenho do professor, orientando desta forma as intervenções e os desligamentos.

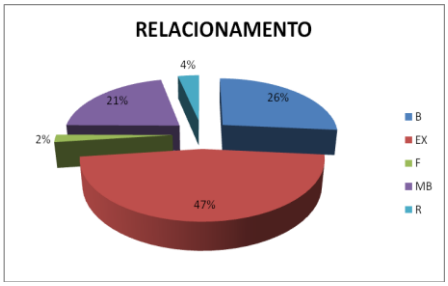
ADMINISTRAÇÃO





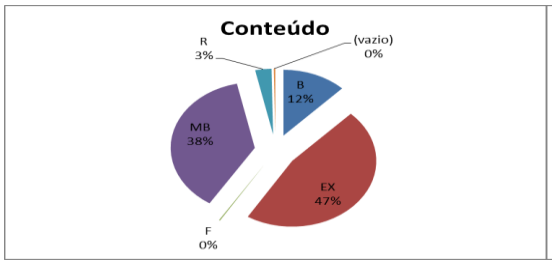


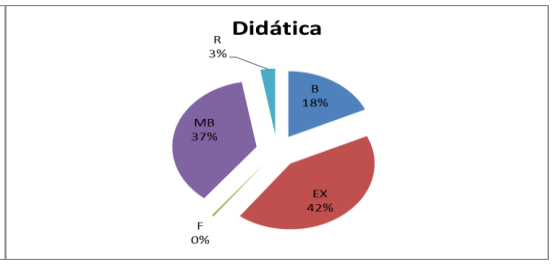


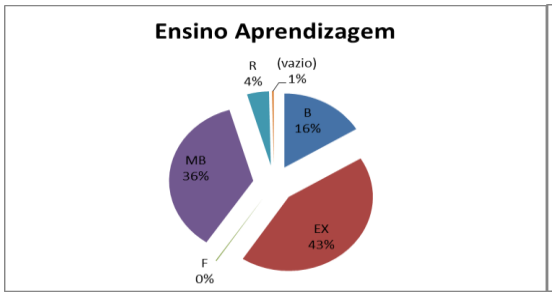


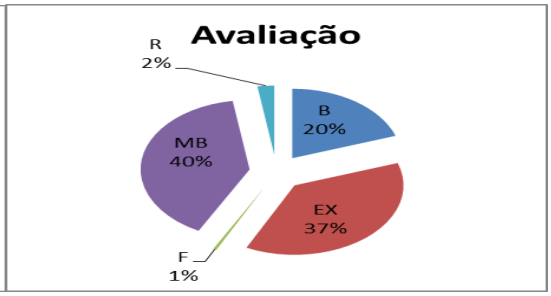
Legenda:
EX - Excelente ;
MB – Muito Bom;
B – Bom ;
R – Regular ;
F - Fraco

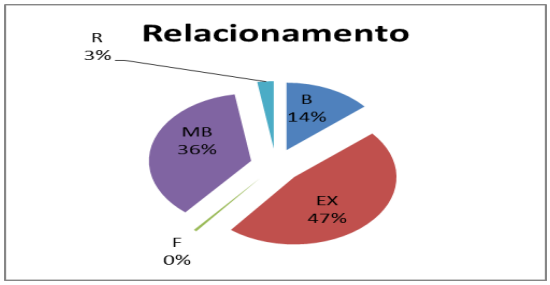
CIÊNCIAS CONTÁBEIS







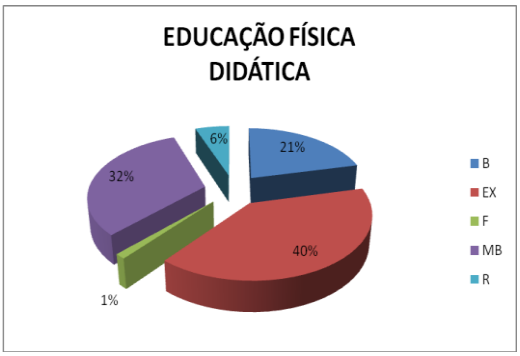


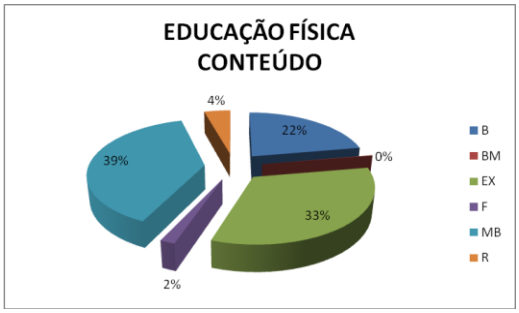


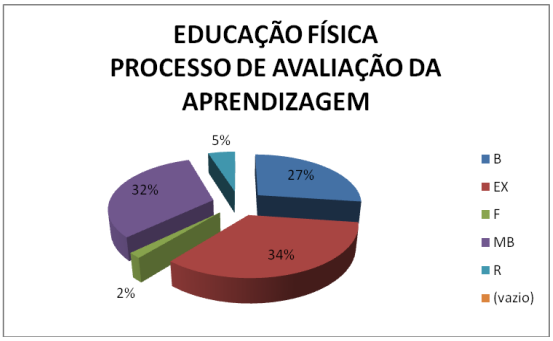
Legenda:
EX - Excelente
MB - Muito Bom
B - Bom
R - Regular
F - Fraco

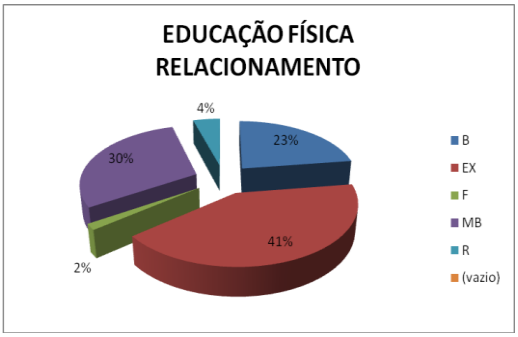
Qte Sujeitos: 136

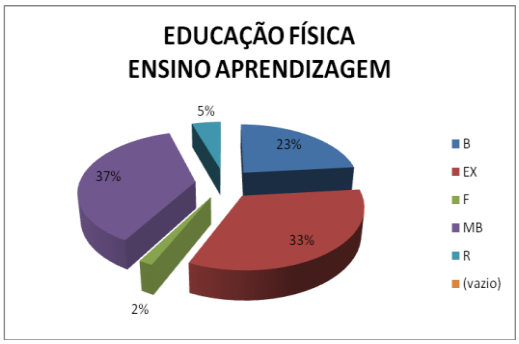
EDUCAÇÃO FÍSICA





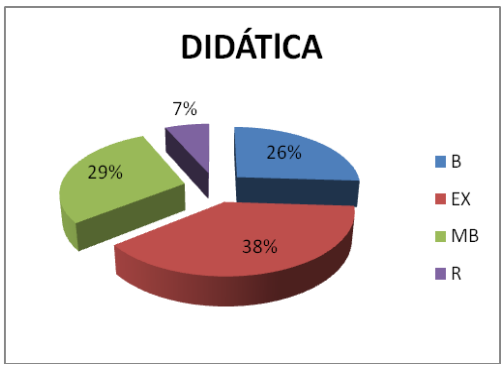


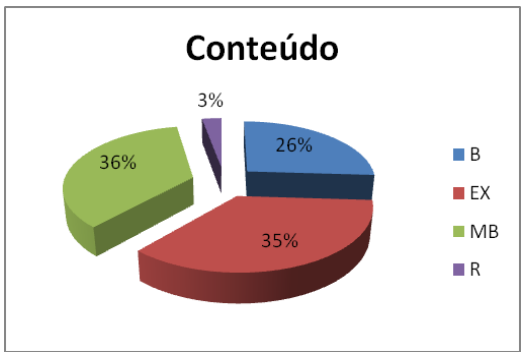


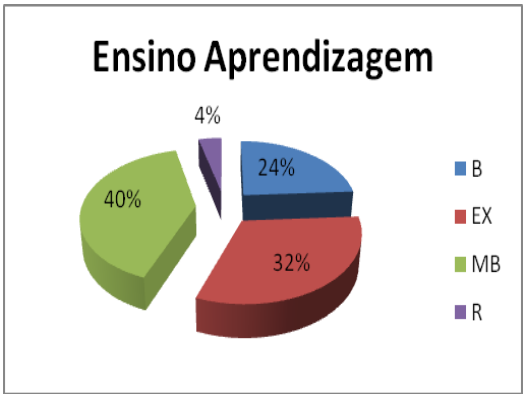


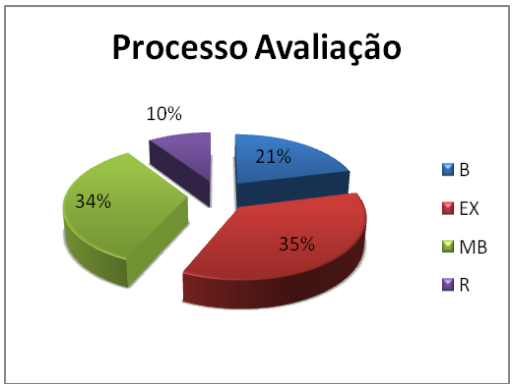
Legenda:
EX - Excelente
MB – Muito Bom
B – Bom
R – Regular
F - Fraco

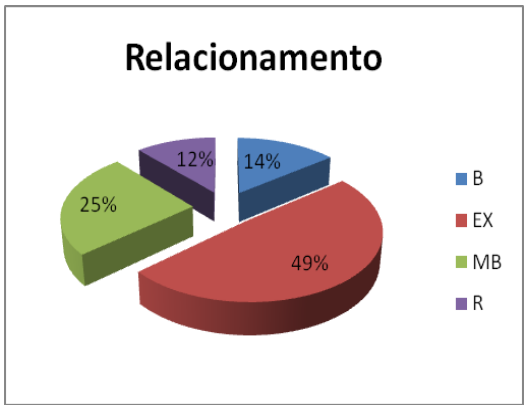
RELAÇOES INTERNACIONAIS





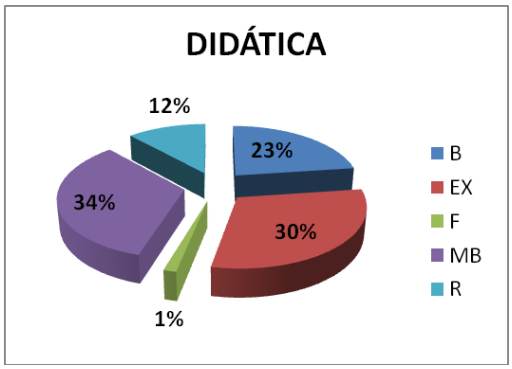


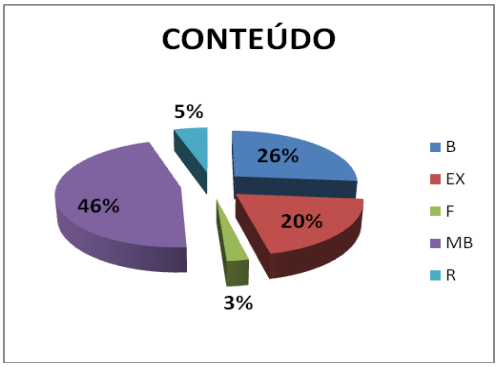


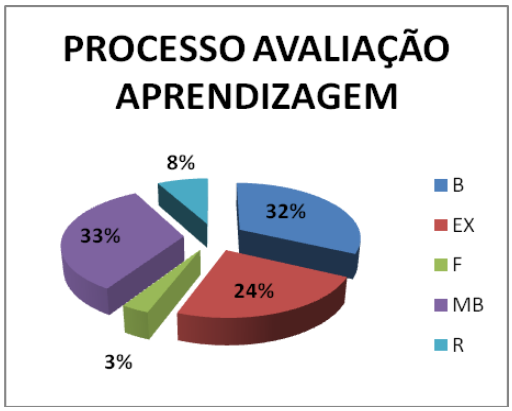


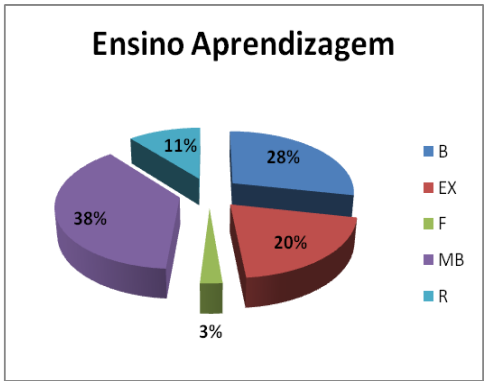
Legenda:
EX - Excelente
MB – Muito Bom
B – Bom
R – Regular
F - Fraco

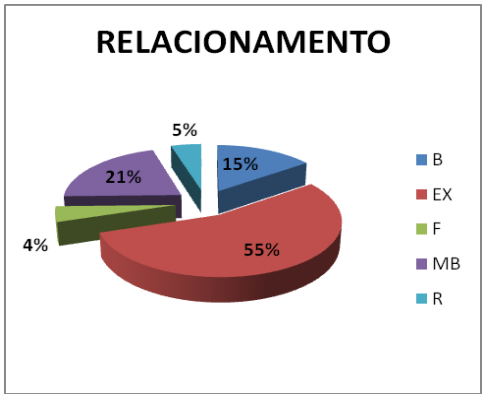
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO











Legenda:
EX - Excelente
MB – Muito Bom
B – Bom
R – Regular

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No sistema educacional, assim como em outras dimensões sociais, as constantes transformações levam a repensar os modelos administrativos e de gestão acadêmica utilizados, a criar novas metodologias de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilar básico de sustentação da produção e divulgação do conhecimento e da própria universidade. A educação não tem se mantido alheia às mudanças do cenário competitivo do século XXI e tem enfrentado desafios impostos pelo mercado de trabalho que exige profissionais cada vez mais competentes.

A FACULDADE LA SALLE DE MANAUS, enquanto Instituição de Ensino Superior deve estudar o mercado, e principalmente seu público alvo, para poder atender suas necessidades. Nosso grande desafio enquanto IES é a necessidade constante de renovação e adaptação às exigências do mercado visando aumentar os níveis de competência e de qualidade.

A Avaliação Interna deverá ser configurada como processo contínuo por meio do qual nossa instituição construirá conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, **um processo cíclico**, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que norteiam a Instituição.

Os dados apresentados permitem observar detalhadamente a caracterização e o nível geral de satisfação dos alunos da **Faculdade La Salle de Manaus**.

A comparação com os resultados da pesquisa realizada em 2012, mesmo evidenciando elevação do nível de satisfação, não exclui a oportunidade reflexão para que os processos da instituição sejam sempre aprimorados. Isso tudo reforça a importância de uma avaliação contínua como a que aqui se apresenta.

Assim, os resultados aqui apresentados pretenderam traduzir, ao mesmo tempo, os passos que a Faculdade já percorreu e os caminhos a serem ainda trilhados, de modo que este Relatório de Auto-Avaliação possa ser ponto de intersecção entre as dimensões basilares da Instituição, ao invés de criar ilhamentos acadêmicos.

A CPA é hoje um importante instrumento no auxílio da gestão da Faculdade La Salle – Manaus, e sua independência é decorrente da credibilidade de suas ações, sempre com o objetivo de construir novas visões e possibilidades que permitam o equilíbrio entre os interesses institucionais e os da comunidade atingida pela sua atuação, permitindo desta forma a colaborar com o processo decisório e gerencial.

O atendimento às demandas provenientes da comunidade acadêmica, demonstram a importância das ações da CPA e foram responsáveis pelas seguintes ações:

a) Consolidação do Núcleo de Apoio ao aluno e Ouvidoria;
b) Melhorias no estacionamento da Instituição;
c) Melhoria do processo de comunicação com a comunidade acadêmica;
d) Criação de Novo prédio para atender melhor os alunos;
e) Revitalização dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
f) Implementação de cursos superiores em tecnologia;
g) Utilização do PDI, como norteador de todas as ações no âmbito Institucional.

A Comissão Permanente de Avaliação da Faculdade La Salle espera que os êxitos e dificuldades descritos neste Relatório continuem sendo um aprendizado para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. In: Linhas Críticas. Brasília: UNB, 1995.

MALHOTRA, N.K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação. Brasília: MEC, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

TRINDADE, Hélgio. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES/ Hélgio Trindade. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS. Regimento Geral da Faculdade La Salle de Manaus, 2005.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Manaus, 2013.

APÊNDICES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Objetivo Geral:

Contribuir para o acompanhamento das atividades, garantindo espaço à critica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização e excelência dos processos e resultados, além de incentivar o desenvolvimento da cultura da avaliação.

Objetivos específicos:

a) Envolver e responsabilizar a comunidade acadêmica pelos processos de avaliação;
b) Redefinir diretrizes do processo de ensino – aprendizagem;
c) Produzir novas propostas de trabalhos pra a melhoria da qualificação profissional dos alunos

FACULDADE LA SALLE

MANAUS - AM

Aluno:.....

Período:..... Curso:.....

Marque com um **X** a alternativa que corresponde a sua realidade:

1. Você atua como:
   a) Funcionário público
   b) Funcionário de empresa privada
   c) Profissional liberal
   d) Empresário
   e) Outro: _____

2. A sua atuação no mercado de trabalho iniciou-se:
   a) Antes de ingressar na Graduação;
   b) Durante a vigência do curso de graduação;
   c) Não atuo no mercado de trabalho
   d) Outro:_____

3. Seu ingresso no mercado de trabalho foi:
   a) Na área de qualificação do curso de graduação;
   b) Em área afim à graduação;
   c) Em área não correlacionada com a formação acadêmica;
   d) Em nenhuma área
   e) Outro:_____

4. Você considera que seu curso de graduação:
   a) É fundamental para ingresso e atuação profissional;
   b) Não é fundamental, mas vai facilitar o acesso profissional em área correlata;
   c) Não contribui para o ingresso no mercado de trabalho, mas é fundamental para minha atuação profissional hoje;
   d) Não contribui para o ingresso no mercado de trabalho e não facilita minha atuação profissional;
   e) Melhora minha performance pessoal e profissional

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O instrumento que estamos utilizando neste momento é uma escala que enquanto conteúdo consta de 05 categorias para avaliação, que são: didática do professor; relacionamento com os alunos; avaliação da aprendizagem, conteúdos desenvolvidos, ensino aprendizagem, Para responder a escala que segue você deve colocar no espaço à esquerda o nome do professor e marcar com um **X** a alternativa que corresponde a sua posição.

AVALIAÇÃO DOCENTE

DIDÁTICA:

A clareza das explicações nos assuntos tratados, adequação das estratégias de ensino, o aproveitamento do tempo das aulas, o cumprimento do que foi planejado, a diversidade de recursos didáticos é:

PROFESSOR	**Excelente**	**M. Bom**	**Bom**	**Regular**	**Fraco**

CONTEÚDO

O conhecimento expresso pelo professor dos conteúdos desta disciplina é:

PROFESSOR	Excelente	M. Bom	Bom	Regular	Fraco

ENSINO APRENDIZAGEM

O professor em sala de aula colabora para uma adequada aprendizagem, tendo um relacionamento positivo com os alunos, utilizando estratégias adequadas e recursos que facilitem a aprendizagem.

PROFESSOR	Excelente	M. Boa	Boa	Regular	Fraca

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A adequação das avaliações em relação aos conteúdos trabalhados, à objetividade dos critérios de avaliação, encaminhamentos que o professor faz dos resultados das avaliações visando à melhoria da aprendizagem é:

PROFESSOR	Excelente	M. Boa	Boa	Regular	Fraca

RELACIONAMENTO

Incentivo dado pelo professor aos alunos, a você, para participar das aulas; a atenção do professor para responder as dúvidas; sugerir novas formas para realizar as atividades; novos materiais para estudo...

PROFESSOR	Excelente	M. Bom	Bom	Regular	Fraco

Coloque aqui alguma observação a mais que considera importante com relação a seu curso e seus professores.

SETORES E ESPAÇOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

TESOURARIA	EXCELENTE	M. BOM	BOM	REGULAR	FRACO
Relações Interpessoais					
Precisão nas Informações					
Horário de Atendimento					

SECRETARIA DE REGISTROS ACADÊMICOS	EXCELENTE	M. BOM	BOM	REGULAR	FRACO
Relações Interpessoais					
Precisão nas Informações					
Horário de Atendimento					

REPROGRAFIA	EXCELENTE	M. BOM	BOM	REGULAR	FRACO
Relações Interpessoais					
Qualidade da Cópia					
Horário de Atendimento					
Prontidão no Atendimento					

BIBLIOTECA	EXCELENTE	M. BOM	BOM	REGULAR	FRACO
Relações Interpessoais					
Precisão nas Informações					
Acervo					
Orientação ao Usuário					
Número de Equipamentos					

CANTINAS	EXCELENTE	M. BOM	BOM	REGULAR	FRACO
Relações Interpessoais					
Limpeza e Organização					
Qualidade dos Alimentos					
Horário de Atendimento					